

Sem quaesquer ligações políticas.

A GAZETA

A VOZ DO POVO

Redacção, Administração e Officinas
RUA CONS. MAFRA, 51
C. Postal, 37--Phone, 1656

Número avulso \$200

Propriedade e direcção de JAIRO CALLADO

Número atrasado \$300

O Natal de Jesus

Escreveu DOM JOAQUIM DOMINGUES DE OLIVEIRA, Arcebispo de Florianopolis, especialmente para A GAZETA.



El verbum caro factum est, et habitavit in nobis: E o Verbo se faz carne, e habitou entre nós Jo., 1, 14.

—Nenhum misterio, escreveu S. Tomaz, iguala, em grandeza, o do Filho de Deus, que, assumindo um corpo, se fez, em tudo, semelhante a nós. E' o maior, porque é a união dos dois extremos mais distantes—o Verbo divino e a natureza humana. O maior, porque, entre as maravilhas, por inumeraveis e portentosas, de que se entretete a vida do divino Salvador, nenhuma existe que o deixe de supôr e confirmar. O maior, enfim, por uma especie, até, de contradição que ha em o «Creador se poder fazer creatura; o impassivel, sofrer; o imortal, morrer; o invisivel, ser visto; o imenso, sob as apparencias de pão e de vinho, ser comido e bebido sacramentalmente» (S. Tom., Op., 62, c. 5).

O misterio eucaristico! Quem não sabe que ele, na linguagem simbolica da Escritura, já é um «memorial de maravilhas», que o Senhor instituiu, por ser para conosco «misericordioso e compassivo» (Ps. 110, 4)? E, sem embargo, segundo o doutor angelico, a Incarnação é a prova mais «evidente» do amor divino (Op., 2, c. 201, pois como

já expressára o Apostolo S. Paulo, foi nela e por ela, que «a bondade de Deus, nosso Salvador, e seu amor para com os homens, appareceram (Tit., 3, 4).

Apareceu, em fórma de bondade, ou «benignidade»: *benignitas*, e os homens puderam «ver a sua gloria, a sua gloria como de Filho Unigenito do Pai, cheio de graça e de verdade» (Jo., 1, 14). Não importa que fosse por sobre uma humilde mangedeira: *in praesepio*, e que tivesse a proteger-lhe o corpo pequenino apenas a indigencia de uns pobres panos: *et pannis involutum*. Era assim que devia o divino Redentor fazer a sua entrada no mundo: *Et hoc vobis signum* (Id., ib.). A esse sinal o reconheceriam, como reconheceram: *cognoverunt de verbo quod dictum erat illis* (Id., 17), as almas simples e os corações lavados. Bem certo é que tudo isso desorienta certas idéas humanas, ainda nas mais convictas democracias. Quem de vós, pergunta Bossuet, nasceu em um estábulo? Quem, jamais, deu a seus filhos, por berço, uma humilde mangedeira? Os que presumem de si, contentam-se, e reputam-se felizes, com certas apparencias de fausto. Ora, explica Tertuliano, «ele julgou todo esse falso brilho, to-la essa gloria emprestada, indigna de si e dos seus. Por isso, recusando-a, despresou-a; despresando-a, proscreeu-a; proscreevendo-a, relegou-a entre as pompas do demonio e do seculo» (Tert., *de Patientia*, c. VII). Que tudo isso repugna, á vossa razão presunçosa? Pois sabeí, acrescenta S. Paulo, dirigindo-se aos cristãos da cidade que Cicero não duvidou de chamar a «luz de todo o mundo»: «Ha mais sabedoria na loucura de Deus que entre os homens» (Ia. Cor., 1, 25).

Eis porque, continúa o mesmo Apostolo, devendo resgatar, não as legiões dos anjos, senão a raça de Abrahão, isto é, as gerações de todos os homens, começou por fazer-se homem, e «em tudo semelhante a seus irmãos» (Heb., 2, 17). E, com estes só se deixam atrair pelas exortações, e ainda mais pelos exemplos, foi para eles a exortação perene, chamando-os, sobretudo, á apreciação das coisas espirituais, «manifestando, na linguagem de S. João, o nome de Deus aos homens» (Jo., 17, 6), «para que o mundo creia», acrescenta, «que vós me tendes enviado» (Id., ib.); e constituindo-se-lhes o modelo perfeito, de sorte que, em imita-lo, em tudo e por tudo, resume-se o ideal mais levantado, de que poderão servir de amostra as seguintes palavras referentes a um dos conhecidos episodios de sua vida: «Dei-vos o exemplo, para que, como eu vos fiz, assim façais vós tambem» (Jo., 13, 15).

O Natal de Jesus! Para saudá-lo, como convinha, só de côros angelicos se serviu o Senhor, porque os homens, ainda os expressamente chamados, no meio de tanta luz—*et claritas Dei circumfulsit illos* (Luc., 2), cedendo ao medo, «tiveram grande pavor» (Id., ib.). Mas, se nos falham palavras; se somos daqueles simplesmente «chamados», humildes, como os pastores, ou levando nas mãos alguns tesouros da sciencia, como os tres Magos, rendamos-lhe, não obstante, as homenagens da nossa fé, e algum tributo, grande ou pequeno, do nosso coração. Porque, tambem a nós estrelas, que são vozes secretas, nos convidam que «passemos a Belém» (Luc., 2, 15); e de lá só voltamos, numa viagem toda mística, espiritual, «glorificando e adorando a Deus» (Id., 20), depois de termos «visto isto que succedeu» (Id., 15), a saber, o portento de um Deus que, sem perder a essencia, se fez homem, e como homem viveu, mensageiro do céu, para nos remir e salvar: *Et verbum caro factum est, et habitavit in nobis*.

Brindes

Da Fabacaria Bahiana, o mais bem montado estabelecimento no genero, desta Capital, teve a gentileza de nos offertar um artistico *block-notes* e uma finissima caixa de charutos.

Gratissimos pela offerta.

Do Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catharina recebemos um exemplar de «Apontamentos diarios». Agradecemos o binde.

Jardim José Boiteux

Por acto de ante-ontem, o sr. almirante Dorval Melchades, prefeito municipal, denominou Jardim José Boiteux, o pequeno jardim situado entre o Oliveira Bello e o trapiche Mira-Mar, e onde se erigiu a estatua do coronel Fernando.

Esse homenagem do sr. almirante prefeito, ao illustre morto catharinense, foi recebida com sympathia pela população.

O Estado comprou a casa

O Thesouro do Estado entregou ao dr. João David Ferreira Lima, procurador fiscal, para a comprar do prédio n. 33, á rua Deodoro, a quantia de 14 contos.

POLITICA FINANCEIRA DO BRASIL



Ministro ARTHUR COSTA

Rio 22 (G) — Diversos órgãos da imprensa carioca, assignalando a melhoria de cotação dos titulos brasileiros em Londres, dizem que tudo isso se deve á boa politica financeira seguido pelo sr. Arthur Costa, ministro da Fazenda.

Esses jornaes accentuam que o pagamento dos servicos da nossa divida externa será pontualmente satisfeito, uma vez que o Ministerio da Fazenda continua a seguir a linha de orientação que se traçou.

Almoço á Imprensa

O sr. Paulo Posito, proprietario do acreditado «Restaurant Escrella», offercecerá á Imprensa segunda-feira, dia 24, ás 12 horas, um almoço. O gesto gentil do distincto commerciante despertou profunda sympathia nos meios jornalisticos.

As eleições neste Estado

O retardamento na remessa da força federal

Rio, 21 — (G) — O DIARIO DA NOITE publica as seguintes declarações officias, á respeito do retardamento na remessa de forças federaes, para garantir as eleições supplementares de Santa Catharina.

O SUPERIOR TRIBUNAL CUMPRIU O SEU DEVER

As providencias do Superior Tribunal não se retardaram. O sr. Viveiros de Castro, director da secretaria, informa as medidas tomadas quando affirma:

—Não sei a que attribuir esse não comparecimento da tropa federal ao pleito catharinense, conforme ordenára por unanimidade o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral. Decidido o assumpto na sessão de sexta-feira ultima, dia 14, ás 9 horas, tenho a informar-lhe que ás 11 horas e meia o sr. presidente assignava o officio communicando ao sr. ministro da Justiça a concessão da medida maxima, tendente á garantir a liberdade nas urnas catharinas.



No mesmo dia, á tarde, recebemos do Monroe a communicacão de terem sido cumpridas as instrucções decididas pela eggreigia assemblea de juizes supremos da nossa justiça eleitoral. O officio dirigido pelo sr. ministro presidente do Tribunal da Justiça foi escripto numa linguagem clara e precisa, de maneira que, se confusão houve na transmissão da ordem para Santa Catharina, conforme dizem os jornaes, esta não partiu daqui.

O MINISTRO DA JUSTIÇA NÃO RETARDOU AS PROVIDENCIAS

O gabinete do ministro da Justiça tambem declara que as providencias foram immediatas, segundo a palavra de um dos secretarios do titular, quando disse:

—E' extranhavel, sob todos os aspectos, o que vêm de acontecer no pleito catharinense. Tomando conhecimento da ordem decidida por unanimidade pelo Superior Tribunal Eleitoral, o sr. ministro da Justiça, transmittiu-a incontinenti ao Ministerio da Guerra, o qual, por sua vez, não tardou em informar ter dado cabal e completo desempenho na sua missão, ordenando a presença da tropa federal ás secções em que se deveriam processar as eleições supplementares naquelle Estado. Posso garantir ao seu jornal que, em communicando a decisão da nossa mais alta corte de justiça eleitoral ao Ministerio da Guerra, o sr. ministro Ráo fel-o em termos impossiveis de serem interpretados dubiamente. Por sua vez o Ministerio da Guerra, estou seguro, não teria procedido de outra fórma em transmittindo as suas ordens á guarnição federal em Santa Catharina. Assim, não sei a que attribuir esse não cumprimento cabal da ordem emanada do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Comte. Mario Godinho

DEMISSÕES

O sr. coronel Interventor Federal assignou actos, exonerando: dr. Miguel Patta, de médico da Cia. da Força Pública em Herval; Bento Rocha, de adjunto do promotor público em Laguna.

NOMEAÇÕES

Por actos da Interventoria, foram nomeados: dr. Ismenio Liberto Palumbo, delegado da Hygiene em Nova Trento; Amphiloquio Nunes Pires, delegado de policia de Gaspar, Manoel dos Santos Lessa, adjunto do promotor publico em Laguna.

FORAM REMOVIDOS

Pelo sr. Interventor Federal, foram assignadas as remoções dos drs. Antonio Bastos de Araujo e João Henrique Braune, promotores públicos, para as comarcas de Rio do Sul e Itajahy, respectivamente.

Uma Historia Triste

CONTO INFANTIL

Por Antonio Bottini



OUTOMNO.
O sol, fatigado de sua jornada, deita-se na curva do poente e na amplidão infinita dos ceus deixa apenas uns reflexos violáceos como attestado extraordinario de esplendido fulgor.

Pela estrada solitaria e sinuosa que margea a encosta escaldada duma collina, onde se ergue um convento, caminha lentamente, triste e silencioso como quem vive só no mundo, um pobre velhinho, trazendo ás costas o seu alforge e apoiado ao seu cajado, vai indo curvado ao peso dos annos, das vicissitudes da vida, da ingratição dos homens e da solidão.

Na torre do mosteiro os sinos tocam as *Ave-Maria*.

Naquella amplidão, só, entre Deus e a natureza o mendigo se descobre e cahindo de joelhos reza pedindo a Deus uma codea de pão e abrigo para aquella noite.

Um monge que nos jardins do convento reza o seu Breviario, observa o mendigo.

A alma do santo enclausurada no burel enche-se de compaixão pelo viandante solitario.

Uma força mysteriosa impelle para o mendigo.

Um pensamento lhe occorre á mente.

—Aquelle pobre homem abandonado deve ter fome de corpo e de alma.

Se assim pensou, melhor agiu. Foi á cosinha e tomando um pouco de leite e de pão, correu ao encontro do mendigo.

O viajor parou admirado; nunca na vida ninguém lhe havia corrido ao encontro, elle o desprezado da sorte é que sempre havia corrido atrás dos homens a lhe pedir as migalhas para matar a fome ou um agasalho para passar a noite ou se abrigar do frio e das tempestades.

Ao encontrarem-se, o mendigo beijou as mãos descarnadas do monge e este extendendo a dextra lhe deu a benção em nome de Deus.

O frade offereceu-lhe o que havia na modesta e santa pobreza de seu claustro e o mendigo aceitou agradecido e confortado.

Sentaram-se á beira do caminho.

Depois de um longo silencio, em que o monge orou ao Todo Poderoso por aquelle infeliz pobresinho e o indigente saciou sua fome, este exclamou:

—Deus vos dê a recompensa desta caridade e... com os olhos nadando em lagrimas, mas sentindo uma alegria interior acrescentou: ... como eu era infeliz e como sou feliz agora. Pois sempre implorei a piedade dos homens e hoje um homem se apiedou de mim. Como sou feliz.

—Conta-me, filho, porque levas essa vida? interrogou o frade.

—Padre, minha historia é muito triste.

—Conta-me, conta-me!

Elle, então, dando um longo suspiro, como que abrindo o

livro doloroso de sua vida e as paginas cruciantes de sua alma torturada, começou:

—Nós eramos ao todo quatro pessoas no mundo: meu pae, minha mãe, um maninho e eu. Meu pae era pescador, um dia elle fez-se ao mar, depois desabou um temporal. Meu pae nunca mais voltou; as ondas o devoraram. Começou ahí o nosso infortunio.

Algum tempo depois, eu mal recordo, era pelo inverno fazia muito frio, mamãe amanheceu doente.

Eu corri, fui chamar uns pescadores que eram amigos de meu pae e olhavam por nós, mitigando a nossa miseria.

Foi tudo inutil, mais alguns dias e minha mãe morria.

—A tua historia parece-se com a minha, interrompeu o frade em cujas faces palidas e macilentas, brilhava a anciedade. Continue!

—Sós, proseguiu, o mundo nos recebeu, meu irmão com cinco annos e eu com sete. Depois... ainda recordo, que ao morrer minha mãe choramos muito e muito e por fim fomos morar com os pescadores que eram nossos padrinhos.

O monge apprehensivo e profundamente interessado pela historia do mendigo, perguntou:

—E teu irmão? que é feito delle? nunca tiveste noticias? nem sabes onde está?

—Actualmente nada sei de meu irmão, mas tenho esperanças de encontra-lo. Recordo-me ainda que quando eramos pequenos, fazia pouquinho tempo que mamãe havia morrido; meu padrinho e outros pescadores salvaram uns naufragos que pelas apparencias eram pessoas de posição. Sabedores da tragedia da nossa desolada vida quizeram levar-nos, mas eu não consenti. Porém meu irmão accitou o convite e foi em companhia de duas senhoras muito bondosas que nos acariçavam bastante.

—Mas sem noticias, sem norte, separados em pequenos, atalhou o frade, só por milagre poderás encontra-lo e ainda assim será difficil de se reconhecerem.

—Tenho confiança em Deus, proseguiu o mendigo, depois no mundo *até as pedras se encontram*, conforme a nossa philosophia, a philosophia cruel da vida. Alem disso, minha mãe ao morrer tomou um medalha pequenina e partiu ao meio, dando ao meu padrinho para que nos entregasse quando fossemos grandes, dizendo que era a unica lembrança que tinha para nos deixar.

Um silencio profundo cahiu sobre aquelle colloquio triste e dolorido.

Duas lagrimas chrystallinas correram pelas faces enrugadas e palidas do velhinho.

O monge como os olhos marejados de lagrimas, perplexo e comovido estava mergulhado na mais profunda meditação.

O mendigo metendo a mão no alforge tirou de lá o pedaço da medalha, beijou-o e mostrou ao seu interlocutor e carinhoso benefeitor.

O frade palido e tremulo procurando na cava do burel, retirou uma bolsinha onde estava o outro fragmento da medalha.

Ajuntaram as partes e a reliquia ficou perfeita.

A comoção violenta daquelle encontro inesperado embargou-lhes a voz.

Abraçaram-se silenciosos por muito tempo, misturando suas lagrimas, mixtas de dôr e de contentamento.

Depois, na relva, entre Deus e a natureza, entre a natureza e Deus, aquellas duas almas irmãs que haviam atravessado o mar encapelado da vida separadas, uniram-se ajoelhadas e uma ao lado da outra deram graças ao Creador, por aquelle feliz encontro, ha muito aciente e resignadamente esperado.

DIZEM OS JORNAES GOVERNISTAS

P. Alegre, — (G) "A pacificação da familia gaúcha virá sem imposições, naturalmente, no momento em que os animos acalmados julgarem desapassionadamente o interesse da verdadeira paz".

REPOSTEIROS PARA O PALACIO

Pelo Thesouro do Estado foi ontem effectuado o pagamento de 25:538\$900 á firma J. B. de Souza & Cia., pelo fornecimento de reposteiros ao Palacio do Governo.

Resultado completo das eleições

Com as eleições complementares realizadas a 16 do corrente e consoante dados que conseguimos colher, dentro de poucos dias, o Tribunal Regional de Justiça Eleitoral proclamará o seguinte resultado:

DEPUTADOS FEDERAES:

<i>Partido Liberal Catharinense</i> —4 candidatos:	
Pelo quociente eleitoral	Dr. Nerêu Ramos 36.132 votos.
Pelo quociente partidario	Cel. Eugenio Müller 36.582 »
Pelo segundo turno:	Dr. Diniz Junior 36.528 »
	e Alm. Dorval Melchhiades 36.515 »
Supplente	Dr. Carlos Gomes de Oliveira 36.513 »

COLLIÇÃO «POR SANTA CATHARINA» — 2 candidatos:

Pelo quociente eleitoral	Dr. Rupp Junior 35.644 votos
Pelo quociente partidario	Dr. Abelardo Luz 36.125 »
Supplente	Dr. Adolpho Konder 35.734 »

DEPUTADOS ESTADUAES

Quociente eleitoral: 2.382

PARTIDO LIBERAL CATHARINENSE: 17 candidatos

<i>Pelo quociente eleitoral:</i>	
1—Francisco de Almeida	5.871
2—Thiago de Castro	3.427
3—Olivio Amorim	2.955
4—Dr. Aderbal Silva	2.927
5—Trindade Cruz	2.604
6—Altamiro Guimarães	2.596
7—Dr. Leonidas Coelho	2.447
8—Galotti Junior	2.440
9—Pompilio Bento	2.393
<i>Pelo quociente partidario:</i>	
10—Dr. Celso Fausto	35.770
11—Dr. Rodolpho Tietzmann	35.757
12—Dr. Ivens de Araujo	35.754
13—Prof. Barreiros Filho	35.753
14—Dr. Braz Limonge	35.736
<i>Pelo segundo turno:</i>	
15—Roberto Oliveira	35.713
16—Emilio Ritzmann	35.710
17—Dr. Placido Olympio	35.603

COLLIÇÃO—POR SANTA CATHARINA: 14 candidatos

<i>Pelo quociente eleitoral:</i>	
1—Dr. Alvaro Catão	35.548
<i>Pelo quociente prttdario:</i>	
2—Acaccio Moreira	35.628
3—Heriberto Hulße	35.620
4—Dr. João de Oliveira	35.601
5—Severiano Maia	35.564
6—Marcos Konder	35.550
7—Dr. Cid Campos	35.547
8—Dr. Sylvio Ferraro	35.545
9—Dr. Arthur Costa	35.532
10—Cid Gonzaga	35.530
11—Henrique Voigt	35.526
12—Dr. Renato Barbosa	35.519
13—João Gualberto	35.518
14—Dr. Agrippa de Faria	35.518

Natal dos Pobres

Ontem, o director deste diario recebeu, no Thesouro do Estado, a importancia de dois contos de réis, com que a Interventoria Federal contribuiu para o Natal dos Pobres.

Essa importancia, com a demais angariada, foi applicada na compra de carne, pão, farinha, feijão, batata, arroz, café e mattee, alem de outros gêneros, que serão distribuidos, na redacção de *A Gazeta*, na proxima terça-feira pela manhã aos 1.500 pobres possuidores dos cartões, em quantidades iguaes para todos.

Para serem distribuidos aos garôtos vendedores dos jornaes da Capital, o sr. Theodoro Ferrari, proprietario da conceituada Confeitaria Chiquinho, offereceu dez kilos de nozes.

A Força Publica do Estado, por intermedio da gentilissima senhorinha Nair Wendhausen, Rainha da Primavera e presidente da comissão angariadora do Natal dos Pobres, enviou a esta redacção a importancia de cem mil reis, perfazendo a importancia total de 4:180\$000, em dinheiro.

Da exma. sra. d. Lolita Fleischmann Vogel, recebemos para o Natal dos Pobres, um côrte de vesillo e do sr. Oswy Souza, brinquedos diversos.

As memorias diversas, angariadas em quantidades que não permitam a distribuição equitativa entre os pobres possuidores de cartão, ou garotos de jornal, serão enviadas aos Asylos de Orphãs, Mendicidade e Maternidade de Florianópolis.

A distribuição de generos, nesta redacção, será feita pela comissão de gentis senhorinhas, angariadora de donativos e por um representante de cada jornal da Capital.

Garôto do jornal...

Ao distincto clinico e jornalista patricio
Dr. Antonio Bottini.

Garôto do jornal, tão pobrezinho,
Tu cõrres pelas ruas, a gritar,
«Gazeta»... «Estado»... «A Patria»... e vaes,
sózinho,
Vivendo assim, sem luz, sem pão, sem lar...

Não tens a luz da Escola — o doce ninho
Onde o Saber te pôde agazalhar,
E lar não tens, pois, vives num ranchinho
Onde a Miséria fez seu negro altar!...

Garôto do jornal, alma indefeza,
Ha nesta vida míseros destinos
Que nos golpeiam sempre com frieza,

Mas eu contigo soffro esses ferinos
Tormentos que tu soffres com tristeza
Porque sou pae de filhos pequeninos...

NATAL 1934 | Sebastião Vieira

De Arte

Redactor:

João M. Barbosa

"NOITE FELIZ"

(LENDA DO NATAL)

Crianças. E' de vocês o meu *De Arte*. Vocês sabem que tudo na vida tem a sua causa, isto é, tudo tem pae e tem mãe. Não existe coisa espontanea, quer dizer, nasceu por si mesmo.

E' como eu posso explicar, em linguagem que vocês comprehendam, a mesma que usaram para ensinar, quando eu era pequeno como vocês. Pois bem, ha uma canção que se chama «Canção de Natal», ou como é mais conhecida «Noite Feliz». Ella sempre tem a sua causa, tambem tem pae e mãe: *A Pobreza e a Esperança*.

Vou contar-lhes como foi. Foi assim: «N'uma aldeia da Alemanha existia, ha muitos annos uma familia cujo chefe era musico, e tocava *Cravo*.

Cravo foi o piano primitivo. Na vespera de um Natal, o chefe da familia, o pae, dono da casa de faltava o pão e a lenha (aquele calor) estava muito triste, quasi desesperado, por ver a vida tinha para as festas dos filhinhos, os quaes já haviam perdido as chinellinhas debaixo da porta em que receberiam os seus presentes.

O pobre musico, profundamente abatido, com os olhos cheios de lagrimas, olhava para as chinellinhas sem ver um modo qualquer de lhe permittisse pôr dentro aos seus filhinhos um bon-bon para que, seus filhinhos queridos, pudessem sentir o prazer de um presente de natal.

O pobre pae, o infeliz artista, deu sua alma para o Céu, n'aquele momento e lembrando-se apenas que Jesus nascera numa manjedoura, mas que tambem receberia presentes de reis.

A aproximação Divina inspirou-o. Elle, o musico, foi para

Deus e Deus, o Supremo Bem mandou-o voltar a terra e dizer que tinha estado no Céu.

Mas como? Deus falla em todas as linguas. Deus é brasileiro, é japonês, é inglez, é allemão; Deus não nasceu num lugar, sempre viveu em toda parte!

Mas elle tem, minhas crianças a sua linguagem da qual se serve para fallar a todos os homens: *"A MUSICA"*! Os sons são o alfabeto de Deus.

O pobre musico que descêra do Céu em espirito, sentou-se ao *cravo*, o antigo piano, e começou a fallar como si Deus fôra. Uma melodia triste e sublime, seus dedos transmittiram ás teclas do *cravo*. Quando o triste homem terminára a musica, ouviu fortes pancadadas á porta da casa.

A néve cahia profusamente lá fóra e fazia um frio horrivel. Com as lagrimas a cahir, o artista levantou-se e retirou-se a tranca e abre a porta.

Entra-lhe na modestissima sala um homem vestido com um casaco de pelles, branco de neve, que logo lhe pergunta:

—«Que linda musica é esta?»
—«Heilig Nacht!», «Noite feliz». E' a minha ultima inspiração.

—«Bravos! Que musica bonita! Vende-me a partitura? Pago-lhe o preço que quizer.

O musico ficou attonito e admirado e não sabia o que responder.

—«Então? Diga quanto quer.»
—«Senhor, eu ainda nem sequer escrevi a musica...

—«Pois bem; não faz mal. Depois você me mandará a partitura, e abrindo a carteira deu-lhe uma apreciavel quantia, retirando-se em seguida.

Pela manhã as duas crianças

ao se levantarem, numa alegria louca, viram tantos presentes, em tão grande numero que encobriam as chinellinhas.

—«Onde foste buscar tanto brinquedos bonitos?» perguntava a esposa do musico.

—«Filha, quem os mandou foi o Pae dos Pobres, foi Deus Nosso Senhor.

Ainda hoje, em todas as partes do mundo o canto de Natal é sempre o mesmo:

«HEILIG NACHT—NOITE FELIZ».

A INUNDAÇÃO EM SÃO PAULO

S. Paulo, 22.—(G)—A noite passada, a policia soccorreu muitas familias residentes nas proximidades das barrancas do Tietê do Tamanduatehy, que como se sabe, estão fóra do leito, em consequencias das chuvas extraordinarias da semana corrente. Muitas familias transferiram residencia para pontos mais altos, acompanhadas de outras que as seguiram, nas mesmas condições, organizando-se, assim, residencias collectivas de emergencia.

ENCERRADA A GREVE DOS ESTUDANTES

S. Paulo, 22.—(G)—Victorioso em toda a linha, os academicos paulistas resolveram abandonar a situação de greve em que se achavam ha quasi um mes.

Ontem, fizeram-se declarações nesse sentido, tendo os estudantes agradecido a cooperação da imprensa local, que acompanhou com interesse a marcha do movimento estudantil em defesa de seus direitos.

Tiro de Guerra n.º 40

ASSEMBLEIA GERAL
De ordem do sr. Presidente, convido aos srs. socios deste T. G., a comparecerem á sessão de assembléa geral, para a eleição da nova Directoria que norteará os destinos deste T. G., durante o anno de 1935, a qual será realizada na Caserna deste T. G., ás 19 horas do dia 26 do fluente mez.

Henrique Moritz Junior
Secretario

LIBERDADE!

Ao passar hoje, cedo pela rua Visconde de Ouro Preto, presenciámos uma cousa bem impressionante pelo seu symbolismo: a retirada das grades da antiga Cadeia Pública.

O Quartel da nossa Força Policial está passando por uma reforma e, desse modo, são retiradas as grades que formavam as horridas masmorras...

Não sei porquê, mas senti aos ouvidos aquelle verso lindo do hymno do nosso Estado:—*quebram-se ferreas cadeias...*

E eu fiquei extatico, a olhar perdidamente o serviço daquelle modesto operario que, de talhadreira á mão, sob o rythmo das martelladas fortes e compassadas, ia, a custo, destruindo a tãea horrivel feita de grossos ferros.

Ante aquelle quadro interessante, eu fiquei a pensar, concretizando numa só alma, essa alma torturada dos presidiarios de todos os tempos! Sim, porque, a meu vêr, a alma dos que soffrem nas masmorras terriveis, é sempre o producto daquelle entidade donde se diz emanar a civilização: *A sociedade...*

E' a ella que tudo devemos. E' ella a responsavel directa de todos os males. E o Bem que ella produz é relativamente, tão diminuto!

Constróem-se grades e o progresso dos tempos faz que ellas sejam destruidas, para que se organizem outras prisões, outras masmorras, enfim...

E, Guerra Junqueira, o inescquecivel poeta de *Os simples* vem-nos á mente com as suas palavras profundamente bellas: *Derrubem-se cadeias; construem-se escolas...*

Os prisioneiros de todos os tempos existem por todos os tempos.

Em compensação, parallelamente, continuam pela vida afóra escandalosamente infrenes, todos aquelles outros maiores criminosos: os que fabricam os *revolvers* assassinos e os punhaes ponteados e de duplo gume, que, num segundo, levam ás masmorras infectas a creatura que vive para a vida industrial daquelle fabricantes de armamentos.

Assim, o simples crime individual; assim, o grande crime colle-

ctivo: A guerra!

Presidiario de todos os tempos! Como eu pensei em ti, ao vêr aquelle operario humilde, de talhadreira á mão, destruir as ferreas grades da antiga Cadeia Publica!

E eu pedi a Jesus por ti, nestas vésperas lindas de Natal!

Olhando aquella scena da destruição das grades tetricas do Quartel, eu fiquei a viver uma vida muito mais alem da época em que estamos; e vi a destruição geral de todas as Cadeias e, simultaneamente, de todas as fabricas de armas assassinas. Criminosos, almas boas que o destino dos homens máos havia isolado do convívio social, eu vi voltarem para a grandeza da vida em toda a sua plenitude; e as Escolas se fundavam, como compensação grandiosamente christã de todos os ridiculos convencionalismos de antanho!

Sonho bom, sonho feliz aquelle meu sonho de um minuto apenas!

Accordado daquelle pensamentos, sublimes de liberdade, lá me fui, prisioneiro que sou, tambem, nesta vida de amargores em que a Sociedade é o pior dos criminosos, lá me fui, rumo ao trabalho, pensando tristemente nos presidiarios que, por culpa dessa mesma Sociedade, vivem sem a liberdade, a liberdade que é santa e que tem a côr do azulado infinito dos Céos...

22-12-934

SEBASTIÃO VIEIRA

Brindes

Do Moinho da Luz representado pelo sr. Eduardo Horn, offereceu-nos uma artistica folhinha.

Gratos.

Boas-festas

Recebemos cartões de boas festas do sr. João Pires Machado e sra. e dos srs. Wetzel & Cia., de Joinville.

Agradecendo a *A Gazeta* retribue os votos de felicidades.

Pelos Clubes

Clube XV

Teve lugar ontem uma animada soirié dansante que durou até alta madrugada, abrihantou a festa o magnifico jazz band «Freyesleben-Barbosa».

Clube 6 de Janeiro

Os saleões do Clube 6 de Janeiro, do districto de «João Pessoa» abriram-se ontem, para um baile offerecido aos seus associados. As dansas prologaram-se até altas horas da madrugada.

E' preciso cumprir

as ordem sobre o uso do fardamento

O general Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, fez publicar, ontem, em seu boletim, a seguinte nota:

«Tendo chegado ao conhecimento do sr. ministro da Guerra, general Pedro Aurelio Góes Monteiro, que alguns officiaes são frequentemente encontrados transgredindo as disposições do plano de uniformes, ora alterando-o nas diversas peças, ora comparecendo em solemnidades e em passeio no centro da cidade com uniformes de serviço, quando é clara a prohibição regulamentar, chamo a attenção, de ordem da mesma autoridade, dos srs. officiaes para a rigorosa observancia do plano, já recommendada em B. E. n.º 11, de 25-11-34, [pag. 522].»

EPILEPSIA

Offerece-se, gratuitamente, a quem mandar o endereço á Caixa Postal n.º 101, em São Paulo, um livro que ensina o tratamento e a cura desta molestia.

Dois millenios decorridos... numa noite impregnada de claudes mystica que, sob a mais milde condição, surgiu, para a humanidade, Jesus de Nazareth. Belém de Judá, numa estrita, nasceu o exemplo de similitude e soffrimento, de amor e negação.

Diz o Evangelho que uns macedones do Oriente, Reis Pastores, tinham noticia da grande nova e surgiu no firmamento uma estrella que de bello e de brillante fulgor, nada de comparavel havia apparecido. E foi ella que os orientou atravez do deserto mystica habitação onde nasceu

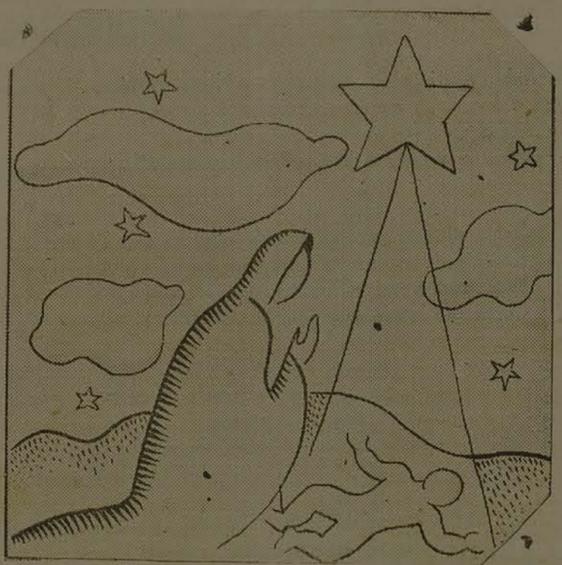
chegando a Herodes, elles perguntaram: «Onde está o rei dos reis, que nasceu, porque vimos na estrella no Oriente viemos a adorá-lo. E Herodes tremou e elle toda a Judéa. E Herodes tocando os escribas perguntando onde se encontrava o novo e elles disseram: «Em Belém de Judá, porque assim foi profetado pelo Propheta».

annunciado pelas forças occultas da natureza, nasceu pobre, num humilde logar, o Nazareno. Que vida e soffrimento na sua vida humana. Mal surgira e foram obridos os paes a se internar no deserto, para fugirem á furia de Herodes, que ordenou o sacrificio de todas as creanças menores de

NATAL

Orlando Ribeiro de Castro

Serviço da F. B. I., especial para A GAZETA



dois annos. E as areias do deserto ficaram tintas de sangue innocente. Muitos oculos choraram e muitas lagrimas de dôr fóram vertidas, mas que tiveram a redempção de terem sido sublimadas pelo bem de Jesus e pelo bem da humanidade.

E, assim, elle cresceu no deserto na meditação, contemplando a natureza, e, menino, a sua intelligencia de tão brilhante, e seu espirito de tão amadurecido, já lhe permittiam discutir com os sabios theologias. A sua doutrina está repleta de ensinamentos de piedade e de renuncia. No deserto, perguntando uma vez porque não transformava as pedras em pão, Jesus disse:

«Está escripto que o homem não vive só de pão, mas de toda palavra que sahe da bocca de Deus.» O homem deve viver da sua intelligencia, e foi por esta forma condemnando o materialismo antigo, tão miseravel e deprimente, como o materialismo moderno.

Mais tarde, pregando sobre a felicidade espiritual da sua dou-

trina e dos seus ensinamentos elle disse:

«Quem bebe desta agua tornará a ter sede; mas o que beber da agua que eu lhe der, nunca mais terá sede, mas a agua que eu lhe der, virá a ser nelle uma fonte de agua, que salte para a vida ete...»

De facto, os seus ensinamentos espiritualizando o homem, o ensinam a libertar-se dos preconceitos materialistas e do dominio da propria natureza. E então diz: «não terá sede nunca»—o que vem a dizer que nunca terá inveja e ambição. Este dominio do espirito sobre a materia é a suprema per-

feição. Aquelle que esteja liberto destas algemas, já por isso terá atingido a tranquillidade e ao reinado da paz.

E numa demonstração de desapego e de renuncia, Elle subiu á cruz e teve até o ultimo momento, com as carnes laceradas pelas lanças de seus algozes, a piedade para com os companheiros de sacrificio.

E Jesus morreu perdoando a cegueira dos homens, que não haviam bebido da sua agua.

E a doutrina de Christo atravessou os seculos.

Muitas éras nasceram, outras se findaram, mas os seus ensinamentos continuam, dividindo a humanidade entre os que beberam da sua agua, e atingiram a paz ambicionada, e os que não a beberam ainda, e se debatem no mais torpe materialismo.

Esta concepção materialista da vida, resultante da pouca sciencia e da vaidade negativista do homem, é uma doutrina do mal. Subordina o homem apenas aos seus sentidos, e nega toda verdade que lhe resalta á vista pela compre-

hensão da natureza. Considera-o num assomo de egoismo a causa unica da existencia, excitando-lhe a ambição, e este homem, sem peias, sem respeito á familia, á sociedade e á natureza, é uma léra solta pelo mundo, corrompido e sem felicidade. E por isso, a humanidade moderna, educada sob o espirito deste materialismo debilhado, não tem mais tranquillidade, porque só se attinge, pela paz do espirito, depois de haver bebido a agua de que fallou o Mestre.

O Natal sempre foi festejado em todas as épocas e em todos os logares. Hoje, porém, é motivo de mais jubilo que antigamente. Elle se traduz hoje na cruzada da espiritualização do homem. Não é possível permittir, apenas, o dominio dos sentidos; era necessario reagir e esta reacção espiritual vem se manifestando pelo nova acção educativa, ensinando á humanidade que rebenta, haver na natureza algo de mais importante que os sentidos—a paz do espirito. Essa liberdade só se conquista, depois do homem refrear esse egoismo doentio, para se approximar da fórmula ideal de civilização—*de amar uns aos outros como a si propios*. E isto só se consegue, depois de ter bebido da sua agua e dos seus ensinamentos de piedade e de renuncia. Paz á humanidade...

Colaboração Literaria

Direcção de L. Romanowski

A LENDA DOS MAGOS

Longe,
junto do oasis de Ibn-en-nadjar,
Vem vindo a caravana.

Nem uma nuvem
O espelho azul profana.
E a caravana vem vindo...
As estrellas no céu estão tremeluzindo...
O oasis de Ibn-en-nadjar
Vae ficando para traz...

— «A aragem que sopra de Sichar
Diz Melchior,— não levanta a areia»...
E Balthazar:
— «E' uma serpente branca, que coeja,
A estrada... entre os oasis...»

O velho rei Gaspar, no entanto, pensativo
O olhar,— ás vezes, menos vivo,—
Afunda no deserto... ao passo do camello.
Espera vê surgir uma illusão
Conforme o seu anhelado,
Uma cousa, afinal, que o faça mais feliz:
— Como um berço,
um infante...

uma forte emoção
Que elle sabe que existe, mas não diz...

Elles vem do oriente...
Trazem o ouro que alegra a vista, o incenso,
Que eleva o espirito,
A myrrha que perfuma o ambiente.

No alto
O «clarão que caminha» apparece suspenso
Pela mão do destino,
A' ribalta do espaço.
Sonha o beduino, de certo,
— A cabeça ao luar, vergada de cansaço—
Sonha que ouviu a voz immensa do deserto:
— «... acaba de nascer o Deus-menino!
... o seu olhar é doce... o seu olhar...

E o beduino continúa a sonhar...

A caravana, lenta, vae seguindo
Ao passo dos camellos
Sonambulescos, pelos
Caminhos que, ao luar, suggerem largas fitas
De prata diluida, infinitas,
Atravéz do deserto.

O beduino, acordando:
Ah! que chuva de estrellas!
Doê-me os olhos só de vél-as...

Os tres reis seguem cada um
O rythmo de uma illusão.
— «Quando vires no Oriente o brilho de uma estrella,
Cumpra a tua missão».

E pensa: — «... está escripto:
«O poder da Verdade ha de ser infinito.
«Elles virão de terras diferentes
«Por uma estrella guiados...
«São tres almas penitentes!
«São tres entes be n fadados!...»

A voz do beduino, já distante:
«Ah! que chuva de estrellas!
«Doê-me os olhos só de vél-as»...

E a voz do valle de Sichar, cantante:
«Gloria in excelsis Déo!
«Paz na terra e no céu!

Belém já se destingue ao longe.
Commenta Balthazar:
— «Foi de facto um vagido!... um começo de vida
A noite toda enchendo
E enchendo as nossas almas»...
E Melchior: — «Tanto que as estrellas
Estão amortecendo...»

Ao ouvil-os, porém, Gaspar impallidece.
Elle ouvira fallar das pregações estranhas
Do filho de Zacharias...
A' luz daquela estrella elle pensava bem
No poder immortal das prophcias...
— «Um vagido...» e de novo impallidece...
— «... é em começo de vida».

Estavam já pertinho de Belém.
Mãos invisiveis
Andam barrando de ouro os cumes... Amanhece...

A estrella, agora, é uma chiméra erguida
Sôbre o cairel de um frizo.

Subindo a encosta, (indifferentes
Ao destino das raças), centenarios,
A luz corta no chão da gruta, de improviso,
Os bizarros perfis dos mansos dromedarios.

João Crespo

NATAL



Ave Cruz!

Leito da dor e sombra da agonia,
O' Cruz silenciosa, Cruz altiva!
Por onde passastens a voz cativa
Das grandes comoções de uma alegria.

Ave, Cruz! E na sombra fugidia
Da palidez do ocaso que se esquiva,
Tens no Cruzeiro essa lembrança viva
De tua imagem que deslumbra e guia!

Bem dita sejas nessas horas mortas,
Nas horas da agonia que nos cansa,
Bem dita sejas, Cruz, que nos confortas!

Só tu sabes sorrir aos olhos lassos
Dos que partem, levando essa esperança
De dormir sob a bênção dos teus braços!

Maria Matilde M. Hoffmann.

Dezembro quasi ao fim. Repara: — No ar, lá fóra,
Que o aroma da manhã embalsama e satúra,
Na pletóra da seiva ardente que avigóra
A planta, o verme, a ave, a féra a creatura!

Tudo vibra e palpita! A vida mais se apura
E esplende no in!luxo bom, suavissimo, da Aurora!
E a Alleluia do sol, que surge na planúra,
Corôa este Natal que canta lá por fóra!

B'balha um sino alé n... Canta a cigana. A mêdo,
Começa o pipilar das aves, no arvorêdo
Cuja sombra, espancando, o sol transfórma em luz!...

E é vendo um quadro assim, que eu, com a alma recolhida,
Toda cheia de fé, fico a evocar, querida
Esse Natal longinquo em que nasceu Jesus!

CARLOS CORRÊA

SONETO

Eu quiz amar-te com loucura immensa,
Eu quiz beijar-te palpitante e louca,
Unindo a minha bocca á tua bocca,
Com o fervor duma ansiedade intensa...

Quiz relatar-te o que meu peito sente,
Quando por outro peito elle palpita,
Numa paixão que tresloucadamente,
Opprime o coração e á alma grita:

«E' de amôr, é de amôr que eu soffro tanto;
E do amôr é que sempre surge a dôr,
A dôr cruel que me provoca o pranto!»!

E embora saibas que eu sou todo teu.
Vives no mundo a transbordar de amôr,
Sem te lembrares que o teu beijo é meu...

L. ROMANOWSKI

EDIFICIO LA PORTA HOTEL

MAXIMO CONFORTO



O MAIS MODERNO DO ESTADO—MAGNIFICA SITUAÇÃO—80 QUARTOS—18 BANHEIROS—12 CONFORTAVEIS APARTAMENTOS—HALL—BAR—AMPLO SALÃO DE REFEIÇÕES—SALAS DE AMOSTRAS—LAVANDERIA PROPRIA A VAPOR—RÊDE TELEPHONICA NOS QUATRO PAVIMENTOS

Diarias inclusive refeições e banhos quentes -12\$000

Proprietarios Miguel La Porta & Cia.

Telegramma: LAPORTA Phone Portaria 1.370, Gerencia .578 Praça 15 de Novembro

Companhia Allíança da Bahia

— FUNDADA EM 1870 —

Seguros Terrestres e Maritimos
INCONTESTAVELMENTE
A Priméirano Brasil

Capital realizado	9.000:000\$000
Reservas mais de	36.000:000\$000
Receita em 1933	17.762:703\$361
Propriedades immoveis	13.472:299\$349
Responsabilidades assumidas em 1933	2.369.938:432\$816

(Estas responsabilidades referem-se sómente aos ramos de FOGO e TRANSPORTES, que são os DOIS UNICOS em que a Companhia opéra).

Agentes, Sub-Agentes e Reguladores de Avarias em todos os Estados do Brasil, no Uruguay (Succursal) e nas principaes praças estrangeiras

AGENTES EM FLORIANOPOLIS **Campos Lobo & Cía.**

RUA C. MAFRA N. 35 (sobrado)

CAIXA POSTAL N. 39

Telegr. ALLIANÇA

Teleph. 1.083

ESCRITORIOS EM

Laguna e Itajahy

SUB-AGENTES EM

Blumenau e Lages

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

End. Tel. -- Directoria - DYOLL -- Agencias NA-VELOYD

Codigos A. B. C. 5a. Ed. -- Bentley -- Western Union--Particular-Mascotte

Agencia de Florianopolis

Linha RIO—PORTO ALEGRE

Servida pelos paquetes Comte. *Alcidio*, Comte. *Capella* e *Annibal Benevolo*

Linha PENEDO—LAGUNA

Servida pelos vapores *Miranda*, *Murtinho* e *Aspirante Nascimento*

Recebem cargas para os portos do Norte com baldeação no Rio de Janeiro.

QUAESQUER OUTRAS INFORMAÇÕES COM O AGENTE, A PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 1 (sobrado)

Natal !

Natal !

A Confeitaria Chiquinho, AVISA á sua distincta e selecta freguezia que recebeu nozes nacionaes e estrangeiras, passas das melhores qualidades, figos Imperiaes, amendoas, avelãs, que está vendendo por preço ao alcance de todos.

Tem sempre grande variedade de conservas nacionaes e estrangeiras e bebidas finas.

No dia 24 fará a habitual exposição de bôlos e assados, onde se encontrará o tradicional

Pão da Natividade

Natal !

Natal !

Cervejaria Sul Brsial

Welly Reissnwetz

SOCIEDADE VINICULA RIO GRANDENSE

E. Manograsso & Cia,

PEDIDOS, COM OS REPRESENTANTES, RUA FELLIPPE

SCHIMIDT, 9, SALA 3 e 5 — FLORIANOPOIS.

Julio e João Gonçalves

Natal ! Na Casa **MACEDONIA** **Natal !**
O maior sortimento de Brinquedos e artigos para presentes!

6 -- RUA TRAJANO -- 6

A GAZETA

DIARIO INDEPENDENTE

Redactor-chefe

Martinho Callado Junior

REDACTORES DIVERSOS
Agentes-correspondentes em
quasi todas as localidades
do Estado.

Collaboração

Não será devolvido o original,
publicado ou não.

O conceito expresso em arti-
go de colaboração, mesmo soli-
citada, não implica em respon-
sabilidade ou endosso por parte
da Redacção.

Assignaturas

ANNO 44\$000
SEMESTRE 24\$000
TRIMESTRE 12\$000
MEZ 4\$000

A correspondencia, bem como
os valores relativos aos an-
uncios e assignaturas devem
ser enviados ao Director-Ge-
rente Jairo Callado.

Caixa Postal 37

Quinqui-
lhariasPARA OS COLLECCIONA-
DORES DE SELLOS

Em nenhum paiz do mundo ha-
tantos e tão convictos collecciona-
dores de sellos como na Ingrater-
ra. Esse facto, relativamente re-
cente, é attribuido em boa parte
ao exemplo dado pelo rei Jorge,
cuja colleção é notabilissima. Foi
o actual soberano que deu o ver-
dadeiro incremento a essa moda
entre os seus vassallos.

SE QUERES ANDAR DE
AUTO commodamente e com
segurança chama o

Ford V3-200

Phone. 1212

E NADA MAIS!

Sedas, e outras novidades para
verão, apresenta por preços nunca
vistos, a CASA ROMANOS,
a rua C. Mafra, 26.

Cruzada Na-
cional de
Educação

O dr. Gustavo Armbrust
applauda a actuação da Com-
missão Executiva.—O radio
a serviço da Cruzada.—Nu-
cleos de voluntarios no Esta-
do do Rio.—O voluntariado
catharinense em perspectiva.

Em cartas enviadas ao presi-
dente da Comissão Executiva
de Santa Catharina, o dr. Gusta-
vo Armbrust, fundador e presi-
dente da Cruzada Nacional de
Educação, enviou áquella Com-
missão os seus calorosos applausos
pela sua actuação já desenvolvida
neste Estado, e põe á sua dispo-
sição todo o auxilio que estiver
na sua alçada, quer na obra de
propaganda, quer na orientação
technica das campanhas finance-
iras, que serão lançadas, durante
os primeiros mezes, tanto na Ca-
pital, como nos municipios visi-
nhos.

—A proposito da propaganda,
varias pessoas nos informaram que,
por meio de diversas estações de
radio do Rio e S. Paulo, foram
transmittidos appellos ao povo ca-
tharinense para que preste todo o
apoio á obra da Cruzada, salien-
tando aquillo que já foi realizado
pela Comissão Executiva de
Santa Catharina.

—Está em vias de organização
o Departamento Nacional do Vol-
untariado da Cruzada, constituído
por todos, homens, senhoras e cri-
anças, que se comprometam a al-
phabetizar pelo menos uma pessoa.
O dr. Armbrust já fundou nucleos
de voluntarios no Estado do Rio,
sendo 70 em Angra dos Reis, 38
em Campos, 18 em Itacurussá, e
12 em Friburgo. São 138 pes-
soas alphabetizando outras 138 no
Estado do Rio.

—Aqui em Santa Catharina,
vamos tambem organizar o volun-
tariado, creando nucleos locais,
sob a direcção e responsabilidade
de pessoas escolhidas pelos diver-
sos grupos. Serão brevemente con-
vocadas reuniões para esse fim, e
organizados nucleos na Capital e

ACÇÃO INTEGRALIS-
TA BRASILEIRA

Provincia de Sta. Catharina

(Departamento Provincial de Propaganda)

O INTEGRALISMO E OS JUDEUS

Nós, Integralistas, não declaramos guerra aos judeus por
motivos raciaes. Nem tão pouco os combatemos a todos indistinctamente
devido a causas economicas.

Foi o que o Chefe Nacional declarou em uma entrevista
concedida ao grão-rabbino Raffaelowitch.

—«Os judeus, disse o grão-rabbino, são homens como os
das outras raças. E' natural que entre nós haja liberaes e communis-
tas, socialistas e conservadores. Não é justo responsabilizar todos os
judeus pelos erros praticados por alguns de nós».

—«Os Integralistas tambem são homens, respondeu o Chefe
e é justo que elles se revoltem quando são atacados por elementos
semitas que abusam de nossas leis para se intrometter na vida do
Paiz. Assim como desejaes saber o que quer fazer o Integralismo
dos judeus, nós queremos saber o que querem fazer os judeus do
Brasil e do Integralismo. Não temos preconceitos de raça. Collo-
camos o problema no plano moral: para nós não ha «judeus» e
«não judeus», mas «homens honestos» e «homens deshonestos». Os
judeus honestos são tão merecedores de nossa estima como os brasi-
leiros cumpridores de seus deveres».

Não ha, pois, mais duvida a respeito.

Os judeus que se estabelecem em nossa terra SEM o pen-
samento de formar uma nação dentro da Nação; os judeus que vem
aqui para trabalhar com os brasileiros na construcção de uma grande
patria; os judeus que NÃO procuram destruir os valores espirituaes
da civilização christã; os judeus que não são instrumentos do ban-
queirismo internacional ou agentes secretos do imperialismo vermelho
de Moscou; os judeus que NÃO segregam os seus descendentes da
communhão nacional; os judeus que NÃO vivem da usura e do in-
fortunio dos productores—ESSES nada tem a temer do Integralis-
mo. Nossas fileiras estão abertas para os brasileiros de raça semita,
assim como os judeus estrangeiros podem formar em nossa «Legiões
dos amigos do Brasil», desde que elles possuam consciencia de nos-
sos deveres moraes e civicos.

Nosso combate é contra o capitalismo internacional que
afunda as garras no coração das patrias. Sabemos que entre os po-
tentados desse super-Estado não é pequeno o numero de judeus. E'
provavel que, quando o Integralismo victorioso cortar as azas des-
se abutir, se levante uma gritaria na imprensa mundial accusando-
nos de perseguir uma raça. O banqueirismo lançará mão desse re-
curso para cobrir de opprobrio a mais sacrosanta das campanhas em
pról da honra e da grandeza nacional. Mas a verdade ha de se
revelar.

Nesse dia, que vertiginosamente se aproxima, os judeus
conscientes de seus direitos e de seus deveres, os judeus producto-
res que não vivem de negociatas, e que soffrem, tanto como os brasi-
leiros, o peso do bezerro de ouro, formarão conosco. OS OU-
TROS serão esmagados, não por serem judeus, mas por serem
inimigos da causa nacional.

Miguel Reale

outros districtos da ilha, assim co-
mo nos diversos municipios que
puderem ser atingidos mais facil-
mente.

Perfumarias estrangeiras
e nacionaes, por preços ba-
ratissimos.

CASA PARAIZO

COMO FALAM E ESCREVEM SO «LEADERS»
COMMUNISTAS

Djerjinski, primeiro chefe da Tcheka, famosa policia russa
hoje transformana na Guepeú, exclama:—«Nada de publicidade! Nada
de gestos heroicos! Nossos inimigos devem desaparecer sem deixar
vestigios! Demol-os para pasto aos bichos!»

—0—

ONDE HA FASCISMO?

—Nos Estados Unidos. O senador Bond, uma grande po-
tencia politica yankee e chefe do fascismo meridional, um dos «lea-
ders» dos famosos Silver Shirts ou camisas prateadas apoderou-se
do Estado de Luisiania, lá implantando o novo regime. Além dos
camisas prateadas, outras organizações, taes como, os camisas kakis,
os camisas brancas, prégam as novas doutrinas da verdadeira de-
mocracia cooperativa, defendendo a civilização contra a propagan-
da comunista.

Não demorara muito a marcha sobre Washington e a con-
sequente victoria dos camisas prateadas.

Pelos Municipios

NUCLEO DE FLORIANOPOLIS

Realizou-se, ontem, a primeira sessão publica do Depart-
amento Feminino. A' hora marcada, presente, senhoras, senhorinhas
e as integralistas, foi aberta a sessão pelo Chefe Municipal que, em
ligeiras palavras, disse da importancia da cooperação da mulher
no Integralismo. Falou, a seguir, a companheira D. Zilda Colonia,
chefe das «camisas-verdes» e oradora official, que expoz, com pa-
triotismo, a concepção do papel da mulher dentro do Integralismo.
Por ultimo, usou da palavra o companheiro Laercio Caldeira, Se-
cretario do D. P. E., congratulando-se com a actividade das nossas
companheiras.

Foi transferido para o Nucleo de Ponta Grossa, Provincia
de Paraná, onde vai fixar residencia, o companheiro Adolpho Martins
da Cunha, inscripto neste Nucleo sob n. 138.

Os melhores brins de li-
nhos para ternos elegantes
Casa PARAIZO

O melhor sortimento de
artigos para homens só na
casa A CAPITAL.

O unico alfaiate
Florisbelo

Vestir com elegancia

e bom gosto só

confeccionando seus ternos

na ALFAIATARIA FLORISBELO.

RUA JOÃO PINTO em frente ao

Thesouro do Estado.

TELEPHONE — 1061.

“O homem, escreveu alguém,
é o mais sociavel de todos os
animaes».

Foi Quatrefages, si me não
engano, quem chamou o homem
de «animal religioso». Aliás, já
Alberto Migno o chamara de
«animal conjugal» e Aristoteles
de «animal politico».

E' que a intelligencia humana,
não podendo deixar de reconhe-
cer a animalidade no homem, não
pode, igualmente, confundilo com
os outros animaes. O homem é
um animal tão diverso dos outros
que somos obrigados a classificá-lo
á parte, recorrendo a caracteres
que transcendem e excedem a ani-
malidade. E' tão exclusivos são
esses caracteres que qualquer uma
das manifestações em que se ex-
ternam, como a religião, a fami-
lia, o estado, é, para os filosofos
mencionados, sufficiente a dietin-
guir o animal humano de qual-
quer outro.

E', pois, empregando nesse
sentido a palavra «animal», que
nos referimos ao homem.

A Sociabilidade humana, po-
rém, não só é superior em grau
à dos animaes, como tambem del-
la difere em natureza.

Porque, enquanto os animaes
se juntam levados apenas pelo
instincto e por necessidades de
sua natureza sensitiva, o homem
é levado á sociedade, não só pé-
lo instincto, mas tambem pela
razão e pela vontade, e por ne-

cessidades não só sensiveis, mas,
igualmente, intellectuais e espiri-
tuaes.

A sociedade humana não é,
assim, um agrupamento de maco-
cos em ponto maior.

Delle defere essencialmente,
quer quanto aos elementos mate-
riales, quer quanto á forma, fina-
lidade e causa efficiente do con-
juncto social.

Os Elementos materiaes da
Sociedade são os homens: o ho-
mem com sua dualidade fundamen-
tal—de um lado animal, sujeito
às leis da materia e do instincto,
do outro espirito e, portanto, ra-
cional e livre. Como elemento
material da sociedade, o homem
transmite a esta uma complexi-
dade que os grupamentos animaes
não possuem.

A forma é, igualmente, muito
diversa na sociedade humana e
nos grupos irracionaes. Emquan-
to neste é homogenea e pouco
coesa, não indo além da união

instinctiva, na sociedade humana é
imensamente mais complexa e so-
lida, pois, consiste numa «união
moral» que liga, entre si, os mem-
bros diversos por meio de direi-
tos e deveres.

A finalidade é, tambem, mui-
to diversa nos grupos em causa.
Emquanto para os animaes ella
não vae além dos fins biologicos
de conservação do individuo e da
especie, o fim da sociedade huma-
na é, não só biologico, mas so-
bretudo moral; ella deve visar,
não só a conservação do indivi-
duo e da especie, mas, sobretudo,
a elevação da pessoa humana e a
civilização.

Quanto á causa efficiente da
Sociedade humana, já mencioná-
mos que é, não só o instincto,
mas tambem a vontade. Dahi diz
um autor que não ha, no ho-
mem, apenas um instincto social
«e sim uma intelligencia social».

Em resumo: nos animaes, a so-
ciedade é um agrupamento homo-

geneo de individuos tangidos pelo
instincto; no homem, porem, a
sociedade é uma união muito mais
rica e forte, para effectivar, a
qual concorre, não só a inclinação
natural, mas tambem a vontade
livre guiada pela intelligencia.

A sociedade não é um todo ri-
gido, immutavel, impassivel de mo-
dificações.

Como instituição humana que é,
participa do aperfeiçoamento e da
decadencia do homem: em summa,
evolue.

Desde as primitivas fórmas so-
ciaes até os nossos dias, desde a
primeira familia ás modernas na-
ções, ha uma longa série de avan-
ços e recuos, de progresso e regres-
so no sentido da perfeição social.
Como em outros aspectos da vi-
da humana, o progresso na soci-
dade vem acompanhado de uma
especialização crescente e de uma
coordenação mais perfeita.

Para falar mais concretamente,

notamos na sociedade actual va-
rios grupos, varias sociedades me-
nores, que concorrem para o fim
social, visando fins mais particu-
lares.

Assim, por exemplo, podemos
distinguir, dentro da sociedade em
geral, duas grandes sociedades: a
sociedade civil e a sociedade re-
ligiosa; aquella visando mais es-
pecialmente o progresso temporal e
material do homem, esta tendo em
vista particularmente o progresso
espiritual e ultra—temporal.

Dentro da sociedade civil, por
sua vez, distinguimos quatro gran-
des grupos:

o GRUPO BIOLOGICO—a
familia, que tem por fim a conser-
vação do individuo e da especie;
o GRUPO PEDAGÓGICO
—a escola, que visa a educação
integral do individuo;

o GRUPO ECONOMICO
—a associação profissional, ao
qual está affecto o cuidado pelo
bem estar material da sociedade;

o GRUPO POLITICO—o
estado, encarregado da coordena-
ção dos grupos anteriores e que
possue, ainda, a seu respeito, uma
função suppletiva.

A especialização crescente, a
que alludimos, se veio processando
lentamente através dos seculos e
parece-nos susceptivel de aperfei-
çoamento indefinido.

Assim, num dado momento,
encontramos concentrados na fami-
lia—grupo primordial—todos os
grupos sociaes, como que em ger-
men.

Vêmo-la desempenhar todas as
funções. O pai de familia é, ao
mesmo tempo, o sacerdote, o mes-
tre, o profissional e o magistrado.
E' elle quem officia no culto, edu-
ca e ensina, cuida do bem estar
economico, administra justiça e de-
fende.

O progresso social e a conse-
quente especialização se processa-
ram, quer por evolução humana
pura e simples, quer por interfe-
rencia externa, como no caso typi-
co da sociedade religiosa, onde apa-
rece a colaboração divina directa,
no judaismo e, mais tardê, no chris-
tianismo.

A especialização grupal e a
coordenação social, nem sempre,
porem, se processaram segundo
uma linha uniforme e com o mes-
mo rythmo.

Isto, entretanto, é assumpto pa-
ra outro artigo.

Credito Mútuo Predial

Filial de **FLORIANOPOLIS**

O maior e mais solido Club de Sorteios da América do Sul

Capital Fixo: 300:000\$000

Capital Movei: 19.808:000\$000



DULCE SILVEIRA DE SOUZA
residente em Florianopolis, á rua Bento Gonçalves s/n., contemplada com o premio maior, no valor de Rs. 5:140\$000 no sorteio de 4—10—1934.

Sorteios nos días 4 e 18 de cada mez



ROQUE DUARTE DA SILVA
residente em Aririú contemplado com o premio maior no valor de 5:155\$000, no sorteio de 20—11—934.

Incontestavelmente, a **CREDITO MUTUO PREDIAL** é a unica que prodigalizando verdadeiros beneficios aos seus prestamistas quites, vae colhendo grandes recompensas, porque tambem é a unica digna da confiança popular. Nem mais uma palavra, quando se tratar da Sociedade de Sorteios, porque a **CREDITO MUTUO PREDIAL** encerra toda uma grandeza de factos concretos e reaes.

3\$000 UMA CADENETA

FLORIANOPOLIS

Rua Visconde de Ouro Preto n. 13

Aos nossos amigos e dignos prestamistas, **Credito Mutuo Predial**, deseja a todos Bôas Festas, Feliz e prospero Anno Novo

Vinho marca "Castello"

TIPO Barbera

- " Rheno
- " Collares
- " Castello
- " Porto
- " Moscatel

Encontram-se nas principaes casas desta praça, como sejam:

- Carlos Hoepcke S/A.
- M. G. Vieira.
- Confeitaria Chi quinho
- Paulo T. Posito
- Roberto Oliveira
- João Domingos da Silva
- Estephano Kotzias Filho
- Miguel Malty
- Procopio Borja
- João da Cruz, etc.

Irê S. Ulysséa

REPRESENTAÇÕES EM GERAL

Depositario das insuperaveis farinhas do *Moinho Inglez*.

Deposito Rua Cons. Mafra, 70. Tel. 1349. C. Postal, 44.

TELEG. *AYMORE*

Mira-mar Bebidas finas

NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Ponto aprazivel de reunião.

Coelhos Gigantes Branco de Flandres

Com idade de 3 mezes vende o casal a 20\$000

CRIADOR EWALDO BAASCH PALHOÇA

Em Florianopolis pode dirigir-se a *Raphael Digiacom* R. Conselheiro Mafra, 76

Financiamentos sem Juros PELA Carteira Previsora do Lar

— D O —

Banco de Credito Commercial e Constructor S/A

Succesor da Casa Bancaria Economisadora do Lar de A. M. La Porta & Cia. e da Economisadora do La Organização de Angelo M. La Porta & Cia.

Esta organização da Carteira Previsora do Lar se rege por lei especial do GOVERNO FEDERAL, que fiscaliza as sociedades de economia collectiva para o bem publico, garantindo emprezas e particulares.

PROCURE QUANTO ANTES CONHECER COMO SE OBTER A CASA PROPRIA PAGA EM PRESTAÇÕES MENSAES MENORES QUE O ALUGUEL, E SEM JUROS

Agencia de FLORIANOPOLIS—EDIFICIO LA PORTA
Sede: Rio de Janeiro — Rua do Rosario N. 109 (Entrz. Quitanda e Avenida)

Novidades de Sucesso

Discos—VICTOR—COLUMBIA -- ODEON.
Aguilhas -- Victor -- Klingsor -- Muraphone
Violinos -- Violões -- Cavaquinho -- Bandolins

Violas.
Accessorios para instrumentos de cordas.
Cordas das afamadas marcas «Turuna» e «Jancaré».

Palhetas «Vandoren» e «Lefèvre»

Casa Moritz

Rua Trajano, 7.

Companhia Nacional de Navegação Costeira (Porto de Florianopolis)

O mais rapido e completo serviço de transporte de cargas e passageiros, entre os portos do norte e sul do Paiz.

SAHIDAS PARA O NORTE:

Todas as quintas-feiras para Cabedelo com escalas por Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Victoria, Maceió, Bahia e Recife.

SAHIDAS PARA O SUL:

Todos os Domingos para Porto Alegre escalando por Imbituba, Pelotas e Rio Grande

TRAFEGO MUTUO COM AS PRINCIPAES COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO EXTRANGEIRAS

ESCRITORIO: Praça 15 de Novembro n. 22 Sob.—FONE 1250

ARMAZENS: Largo Badaró n. 3 — FONE 1666

Endereço telegraphic: COSTEIRA — J. Santos Cardoso — AGENTE

Carlos Hoepcke S. J. C.

MATRIZ: FLORIANOPOLIS

Filiaes em-

Blumenau - São Francisco - Laguna -

* * * * * Lages - Joinville * * * * *

Mostruario permanente em Cruzeiro do Sul

Endereço Telegraphico: **HOEPCKE**

Codigos: ABC 4a 5a 5a melhorada e 6a edição-Mascotte 1a e 2a edição. Rudolf Mosse-Ribeiro-Carlwit-Borges-Petersen e Particulares

Secção de Ferragens

Ferro, Cobre, Latão, em barras, tubos e chapas. Ferramentas para todos os fins, dos melhores fabricantes. Arame Farpado, Arames de todos os typos. Cimento Nacional e Extranjeiro em sacco de papel e barricas. Artigos Sanitarios de ferro esmaltado e porcellana. Artigos de Porcellana, Cristal e Vidro para presentes etc. Bebidas e Conservas nacionaes e extrangeiras. Papel, Livros em Branco, Ferragens para Moveis, Material para Construções, Tintas, Oleos e Vernizes.



Secção de Machinas

Machinas para Beneficiar Madeira, Machinas para Officinas Mechanicas, Machinario em Geral para a Lavoura, Mancaes, Materiaes para Transmissões, Oleos e Graxas Lubrificantes, Locomoveis, Motores a Explosão. Motores Electricos, Material para Instalações Electricas, Dynamos, Geradores, Transformadores, Guinchos, Talhas, Macacos, Apparelhos para Solda Autogenia, Machinas de Escrever, Bicycletas, Filtros para Agua, Massaricos, Orçamentos á disposição dos Srs. Interessados.

Secção de Fazendas

FAZENDAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS, ALPACCAS, CHITAS, BRINS, RISCADOS, ALGODÕES, MORINS, SEDAS,

TAPETES E TRILHOS, ROUPAS FEITAS,

* * * * *

* * * *

* * * *

* * * *

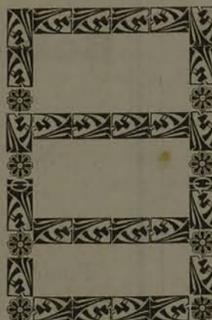
* * * *

PERFUMARIAS E SABONETES, BRINQUEDOS, ETC. ETC.

Grande Stock de Drogas e Artigos Pharmaceuticos em geral

Representantes das seguintes Fabricas e Firmas:

Th. Floether A. G., Grassen (Allemanha), locomoveis fixos e sobre rodas. AEG Cia. Sul Americana de Electricidade, Rio de Janeiro, motores electricos, dynamos etc. Sociedade de Motores Deutz, Otto Legitimo Ltda., Rio, motores a explosão para todos os fins. Rud. Sack K. G., Leipzig|Plagwitz, arados, grades, cultivadores e machinario agricola. Wanderer Werke, Schoenau b|Chemnitz, machinas de escrever «Continental», bicycletas «WANDERER». Gebr. Bayer, Augsburg, machinas frigorificas para todas as capacidades. Puétzer Defries G. m. b. H., Duesseldorf, guinchos, talhas macacos marca «HADP». —Companhia Siderurgica Belgo Mineira, Sabará (Minas) ferros em barras.



AGENCIAS:

Ford Motor Company Exports Inc. São Paulo, automoveis, caminhões, tractores, peças. The Goodyear, Tire & Rubber Cia., São Paulo, pneumaticos, camaras de ar, correias Balata, accessorios, mangueiras, material para consertos. Anglo Mexican Petroleum Company, Ltd. Rio de Janeiro, gazolina, oleo Diesel, oleo lubrificante, kerozene e demais distilados.

Agentes da Hamburg—Suedamerikanische Dampfschiffahrtsgesellschaft (HSDG) em Florianopolis e Blumenau: do Nordeutscher Lloyd Bremen, em Blumenau e S. Francisco do Sul,—do Syndicato Condor Ltda., Rio de Janeiro, em Florianopolis, Blumenau e Laguna.

PROPRIETARIOS: DA EMPREZA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO «HOEPCKE».

VAPORES «CARL HOEPCKE», «ANNA» E «MAX» (TRAFEGO REGULAR ENTRE Rio de Janeiro e Laguna).

—DA FABRICA DE PONTAS Rita Marla, PONTAS DE TODOS OS TYPOS,—DO ESTALEIRO ARATACA—

— — — PARA NAVIOS ATE' 70 M. DE COMPRIMENTOS E 1.200 TON. DE PESO — — —

O que nos suggeriu a **Predial Sul America S. A.**

A PROPOSITO DO PRIMEIRO ANNO DE VIDA DA
"Predial Sul America S. A."



Numa visita que se fazia merecedora, por innumerios titulos, estivemos na sede da "Predial Sul America, S. A.", justamente em 19 de outubro, quando completava seu primeiro anniversario. Seria superfluo nos determos em mais palavras que não fossem de applausos ao profundo espirito social e economico que se nota na direcção central desta respeitavel empresa.

Organizada debaixo das mais rigorosas exigencias do moderno espirito commercial, attendendo aos sectores mais variados possiveis, estando em permanente contacto com o público e divulgando a lisura de seus innumerios negocios, a empresa que visitamos hoje, para uma "enquette" seria a grandes massas, merece o apoio incondicional ainda mesmo daquelle que não se seja seu contribuinte porque ainda o será e isto sempre se verificará com maior rapidez.

Sua publicidade intelligente põe á mostra dados, indices, calculos, expressões atravez de folhetos, boletins, avulsos, diagrammas, mappas e quadros.

Os contribuintes sem perda de tempo estão senhores das conversações e dos negocios que pretendem fazer graças ás publicações elucidativas e praticas que esta honesta empresa constructora idealizou para melhor crescer seus negocios.

E' este o ponto que muito nos impressionou: a viveza dos methodos empregados na captação de inscrições, ou melhor, no desenvolvimento methodico dos negocios. São systemas nacionalizados que definem as intenções em sulcos absolutamente decentes.

Sinão vejamos, e como isto seria facil, as cifras de suas tres ultimas distribuições de capitais.

Elementos como estes collaboram sympathicamente para a opiniao mais incredula que por ventura pudesse existir.

Mas, em se tratando da "Predial Sul America" a feição muda com facilidade, pois com demonstrações tão palpaveis é incrível se admittirem rumos que não sejam os da expressão da verdade, e da seriedade.

Comtudo a orientação central houve por bem ainda explanar os negocios dentro de fronteiras maiores, correspondendo assim ao interesse geral que despertou a empresa constructora que visitamos, fazendo com que ella chegasse a um plano de negocios mais vasto e mais producente.

Assim lançou novos systemas de operações nas mais baixas prestações. Estas prestações são ao alcance de qualquer bolsa. E' uma conquista para o trabalhador de salario minimo que se libertará da pressão asphyxiante dos alugueis onde não se espera a menor compensação.

Bastaria, pois, este plano que foi denominado "Sul America" para dar á empresa que visitamos os fóros de altruistica porque é evidente que os pequenos negocios trazem grandes freguezes e a capitalização progressiva dos fundos attingirá sempre a uma base solida e indestructivel.

Um outro aspecto que immediatamente chama a atenção de quem se interessa pela sua emancipação economica no tocante ao predio de residencia, é o interesse desta sociedade no attender com presteza aos contractantes.

Assim foi creada uma nova serie de contractos com que virá a proporcionar mais vantagens essa companhia recém fundada; entretanto, tal serie não vêm prejudicar os contractantes antigos, que, facilmente, attingirão a numeros de boa collocação.

Como se deprehende de tudo o que se vae vendo, a "Predial Sul America" mostra não só grandes possibilidades de negocios como tambem o mais vivo compromisso de amparar seus contribuintes, fazendo desta maneira uma verdadeira e real propaganda.

A "Predial Sul America" attingindo assim a um ambito de extraordinario progresso voltou, como era natural, suas vistas para outros lugares tambem de efficientes resultados. Assim ella opéra atravez dum exito surprehendente, em outros estados do Brasil. Em Santa Catharina, Paraná e Districto Federal, já existem as sedes praticas desta bella empresa constructora.

Eis o que nos ficou duma visita. A impressão serena de que estamos deante duma das corporações constructoras mais sociaes do paiz, que a "Predial Sul America".

Mas não poderiamos encerrar esta rapida chronica sem registrar o esforço de seus directores: Srs. Emilio F. Dihel e Waldemar C. R. Souza.

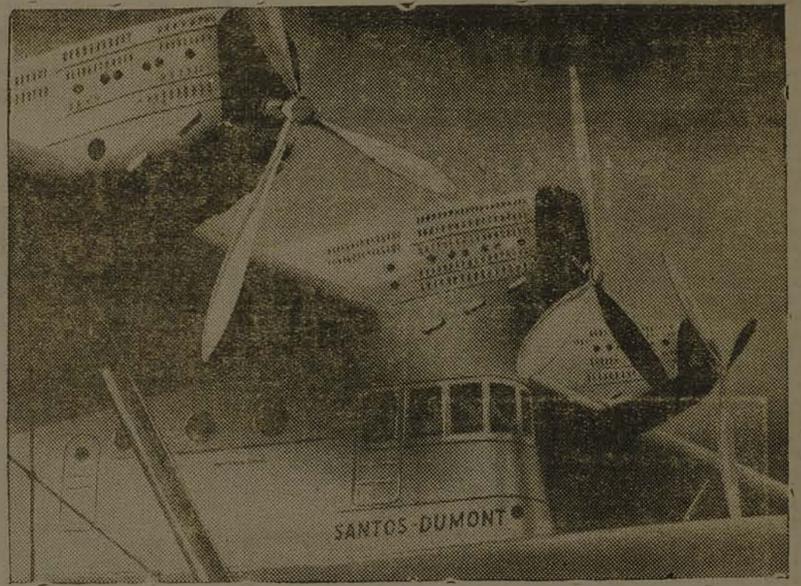
Tanto o primeiro como o segundo, representam a garantia dos negocios pela operosidade e pela lisura.

E' admisivel que sempre se deposite confiança numa empresa atravez dos nomes de seus directores e além de tantas qualidades que, por si só, mantêm o nivel da "Predial Sul America" na mais alta conta, a figura de seus directores endossaria qualquer negocio.

Não poderiamos ter melhor e mais seria impressão da "Predial Sul America" e como reporter de assumptos economicos deixamos os nossos sinceros votos de felicidades não só pelo anniversario desta grande empresa constructora como tambem pela sua idoneidade absoluta.

D. de L.

O record do "Santos Dumont"



O Agente da AIR FRANCE S/A, nesta praça, nos communica que a viagem de regresso do hydro «Santos Dumont» constituiu um verdadeiro «record» de velocidade para transporte de correspondencia aérea, pois o horario foi o seguinte:

AVIAO CORREIO:

Sahida de Buenos Ayres dia 2-12-34,	ás 00,00	local
Passagem em Florianópolis	»	07,30
Passagem no Rio de Janeiro	»	12,30
Chegada em Natal	3-12-34	07,00

«SANTOS DUMONT»

Sahida de Natal	3-12-34	08,00
Chegada em Dakar	4-12-34	04,00

AVIAO CORREIO:

Sahida de Dakar	4-12-34	0,500
Passagem Casablanca	»	21,00
» Tanger	»	22,30
» Barcelona	5-12-34	03,30
» Toulouse	»	05,30
» Marseille	»	07,00
Chegada em Paris	»	10,30

TEMPO TOTAL DO PERCURSO DE FLORIANOPOLIS ATE' PARIS: 3 DIAS e 3 HORAS

As correspondencias destinadas aos seguintes paizes: França, Suissia, Inglaterra, Portugal, Hespanha, Luxemburgo, Belgica, Hollanda, Italia, Allemanha, Argelia e Tunisa chegam tambem na quarta-feira, dia 4-12-34. As destinadas á Austria; Yugo-Slavia, Grecia, Hungria, Dinamarca, Noruega, Suecia, Polonia, Tcheco-Slovaquia, na quinta-feira dia 6-12-34. Russia (Moscou) na sexta-feira, 7-12-34.

As futuras viagens transoceanicas no sentido da Europa são prevstas como segue: Sahidas de Natal dias 17-12-34, («Santos Dumont») e 24 («Santos Dumont» ou outro aparelho transatlantico.)

Desta maneira o distincto público terá duas esplendidas oportunidades para enviar cartas e cartões de felicitações, como tambem presentes para Natal e Anno Novo.

A Agencia informa que se acham á disposição do Público «Cartões postais de boas festas» para os paizes da Europa, pagando os mesmos uma taxa aérea unica de 1\$500 por cartão.

As malas serão fechadas no mesmo horario de sempre (aos sabbados, ás 20,00 horas) «Para informações dirigir-se a Praça 15 de Novembro n.º 7. — Phone 1571».

*** A FAVORITA ***

Agencia de Loterias

A TUA SORTE ESTA' EM COMPRAR UM BILHETE NESTA

CASA **R. FELIPPE SCHMIDT 17**
FLORIANOPOLIS

Accumuladores Nacionaes e extrageiros na Casa Eduardo Horn

QUEM ACHOU?

Pede-se encarecidamente a pessoa que achou um mólho de chaves o obsequio de entregar nesta redacção.

Peixe pesando duas toneladas

Rio, 20 — (G) Com lanchas e caminhões, uma turma de 200 operarios saneia a Lagoa Rodrigo de Freitas, Durante os trabalhos foi encontrado um peixe pesando mais de 2.000 kilos entre as algas e ervas retiradas.

VENDE-SE uma confortavel casa, sita na rua principal do districto «João Pessoa», com fundos para o mar.
TRATAR NESTA REDACÇÃO

**PREFIRAM OS PRODUCTOS
MORITZ QUE SÃO OS
MELHORES ENTRE OS MELHORES**

Edipo e a Esphinge

Direcção de Rodolpho Rosa (URANO)

CHAVES:

Palavras cruzadas

(Aos confrades de minha terra)

1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30

- HORIZONTALS**
- 1 Ter grandes aspirações
 - 4 Uílla do Brasil, est. do Pará
 - 7 Finalmente
 - 8 Medida antiga
 - 9 Pref. (Designativo de profissão, agente, etc.)
 - 10 Espécie de bananeira
 - 12 Nome de mulher
 - 13 Rio da Sibéria
 - 14 Pref. indica repetição
 - 15 Escusa
 - 16 Rio de Portugal
 - 17 HERUA
 - 18 Condessa de Bolonha
 - 20 Pref. designa direcção, etc.
 - 21 Prego de Pau
 - 23 Serventia
 - 24 Cidade da Italia
 - 25 Parte superior do pão de asucar

VERTICAES

- 1 Aza de passaro
- 2 Elaborado
- 3 Batracho
- 4 Nota musical
- 5 Ilha do Brasil, Pernambuco
- 6 Mas, contudo
- 11 Prov. da Suecia, entre o golfo de Bothnia e a Noruega
- 12 Pintor italiano
- 17 (loc. adv.) com solidez
- 19 O mesmo que arara
- 21 Duas vezes
- 22 Sim.

URANO (A. C. L. B.)

LOGOGRIPO N.º 40

(AO Joieira Silvão)

Uma tia do Simplicio—4-5-4-5
 «Mulher» muito tagarela—8-7-8-7
 Passa quasi o dia inteiro
 Debruçada na janella.

Viuvou ha cinco mezes
 E no entanto essa danada
 Pelo filho do padeiro—3-9-3-9
 Já está apaixonada.

E' uma «ave» de rapina—1-2-1-2
 E de casar anda a cata
 Dizendo d'olhar vaidoso:—6-2-6-2
 Não nasci para beata.

URANO (A.C.L.B.)

LogogriPho 42

(Ao amigo Praxedes Garcia)

Uma tia do Simplicio—4-5-4-5
 «mulher» muito tagarela—8-7-8-7
 Passa quasi o dia inteiro
 Debruçava na janella.

Viuvou ha cinco mēses
 E no entanto essa damnada
 Pelo filho do padeiro—5-9-3-9
 Já está apaixonada.

E' uma «ave» de rapina—1-2-1-2
 E de casar anda a cata
 Dizendo d'olhar vaidoso:—6-0-6-2
 Não nasci para beata.

URANO — (A. C. L. B.)

Novissimas

A desgraça incumbe o homem de ir a terra onde é prohibido caçar—2-1,

A necessidade é o grande mal que persegue a pessoa pobre—2-1.

Casaes

A mulher verdadeira merece um esposo fiel—2.

Este artigo foi dictado por mim—2.

A morte deu cabo do ancião—2

ASOR.

Logogripho 41

Anda a policia em apuros
 Para poder descobrir—6-7-1
 O assassino da «mulher»—3-4-5
 Antes que o possa fugir

O crime foi commettido
 Entre enorme confusão—2-3-5
 Foi horrendo, monstruoso
 E ninguem vae para prisão.

URANO—(A. C. L. B.)

Palavras cruzadas

Regulamento

De bom grado aceitaremos qualquer collaboração.

a) Todos os enigmas deverão ser desenhados a tinta nankim, em duas vias, sendo uma com a numeração das chaves e outra com as respectivas soluções.

b) A relação das chaves, com as soluções dos enigmas a publicar, devem indicar na frente os dictionarios de onde foram extraídos.

c) Não são admitidos conceitos capciosos, nem palavras partidas, anagrammadas, etc.

d) Quando os conceitos se referem a termos geographicos ou historicos deverão dizer: cidade do Brasil, serra de Portugal, rei da Dinamarca, escriptor francês, etc.

e) Quanto aos termos da gíria e os estrangeiros, são permitidos somente os que se possam verificar nos dictionarios adoptados.

f) Todos os enigmas deverão ter os cruzamentos ligados entre si, afim de evitar que um enigma se transforme em dois ou mais.

g) Não são permitidas mais de duas casas mortas.

h) Os enigmas a publicar, ou decifrados, deverão trazer o nome ou pseudonymo, se usar, do autor ou decifrador, com a residência.

Torneio

Os torneios de "Palavras Cruzadas" abrangerão dois numeros de "A Gazeta", que publicará a secção todas as quartas-feiras.

Fica instituido um prêmio para os decifradores. Havendo empate de concorrentes, nos premios, far-se-á sorteio pela Loteria da Capital Federal em dia previamente designado.

Toda a correspondencia relativa a esta secção deverá ser endereçada a "URANO".
 Praça 15 de Novembro n.º 6.

PIANO Vende-se um piano Winckelmann, novo. Informar-se nesta redacção.

Belleza e Saude são inseparaveis



OVARIUTERAN

COMPRIMIDOS — LIQUIDOS

Regulador scientifico das funções femininas

Atrazos — Hemorrhagias — Colicas

LABORATORIOS **Raul Leite**

RIO

COCK-TAIL-PARTY NO LIRA TENNIS

Hoje, durante as regatas, haverá no Lira Tennis Clube um Cock-tayl-party, offerecido aos seus associados. Reina grande entusiasmo para essa elegante manhã.

Abrilhanará esta reunião social o conjuncto Max Kinzer,

CLUBE XII DE AGOSTO

Hoje, ás 21 horas, o Club 12 de Agosto, abrirá os seus salões para mais uma das suas encantadoras reuniões de domingo.

Natal do presidiario

Esteve hoje em nossa redacção uma commissão de funcionarios da Penitenciaria do Estado, afim de nos convidar para assistirmos a festa do Natal dos Presidiarios. A Gazeta agradece o convite.

Confeitaria Chiquinho

Hoje das 10 ás 12 e das 20 horas em diante, haverá uma grande rejeta do conjuncto musical Freysleben-Barbosa.

PERFUMARIAS

Camisas

Chapeus

Luvas

Sedas

Carteiras

Gravatas

Renards

Linhos

Pyjamas

Casemiras

SOMBRINHAS

BRIM LINHO TAILLOR TIPO PALHA DE SEDA

COMPRAI SÓMENTE

NA

CASA LIBANO

19 - Rua Felipe Schmidt - 19

A SOBERANA

Passa á varejo e em pacotes, nozes, amendoas, avelãs, figos, castanha do Pará

e portugueza, Tamaras, Fructas geladas, bombons finos e em Caixa

a Phantasia para presente e tambem infinidade de artigos em Chocolate

proprio para O NATAL.

RUA FELIPP SCHMIDT N.º 2 ESQUINA DA PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

TELEFUNKEN

Typo "Super-Bayreuth"

O mais bello e mais aperfeiçoado receptor da actualidade
A ultima criação de TELEFUNKEN—ondas curtas e longas

A gentes
Carlos Hoepcke, S. A. Matriz — Florianopolis
FILIAES EM: — Blumenau — Joinville — São Francisco — Laguna — Lages
Mostruario permanente em Cruzeiro do Sul

Conselho amigo

«Não se aflija cavalheiro:
«Mesmo com pouco dinheiro
«Tenha a bondade de entrar.
«Os povos, em caravanas,
«Nas «Casas Pernambucanas»
«Não se fartam de comprar.

«E' que o povo inteligente
«Sabe e diz a toda a gente,
«Dos palacios às choupanas,
«Que compre tudo que queira,
«Mais barato que na feira,
«Nas «Casas Pernambucanas»

«Todas as môças casadas,
«Das quíetinhas ás mais levadas
«Mas que não são levianas
«Devem trazer seus maridos
«Para comprar seus vestidos
«Nas «Casas Pernambucanas».

As Casas Pernambucanas agradecem a preferencia do distincto publico na aquisição de seus tecidos da celebre marca "OLIO", e desejam que passem Festas Felizes e um Novo Anno repleto de prosperidades.



AVISO

A proprietaria da *Chapelaria Chic*, estabelecida a Praça 15 de Novembro n. 11, avisa á sua amavel e distincta freguezia e ao publico em geral, que acaba de regressar de sua viagem ao Rio de Janeiro, onde adquiriu os ultimos modelos em chapéus para senhoras, senhoritas e meninas, de accordo com a presente estação, e as ultimas novidades em flores, fitas e quaesquer enfeites para o mesmos, proprios para a estação, esperando de sua amavel freguezia a mesma preferencia de sempre.

Fpolis., 26—11—934.
Domingas R. Brüggmann

PROCURE LER

"Calendario Blumenauense para 1934"

Organizado por *J. Ferreira da Silva*

Um trabalho magnifico
Variada collaboração
Fartamente illustrado
Informações uteis
Indicador Commercial

PREÇO **2\$000**
na LIVRARIA CENTRAL

AIR FRANCE



CORREIO AEREO

Fechamento de malas

Para SUL—P. Alegre—Rio Grand—Uruguay—Argentina—Chile—P. do Polivia

SABBADO 12,00 simples

10,00 regs.

NORTE—Santos—S. Paulo—Rio—Victória—Caravellas—Bahia—Maceió—Recife—Natal—Africa—Europa—Asia

SABBADO 20,00 simples

18,00 regs.

Delambert

e nada mais

PHONE 1.100

Companhia Alliança da Bahia

— Fundada em 1870 —

SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
Incontestavelmente A Primeira no Brasil

Capital realizado	9.000.000\$000
Reservas mais de	36.000.000\$000
Receita em 1933	17.762.703\$361
Immoveis	13.472.299\$349
Responsabilidades assumidas em 1933	2.369.938\$432\$816

(Estas responsabilidades referem-se somente aos ramos de FOGO e TRANSPORTES, que são os DOIS UNICOS em que a Companhia opera)

Agentes, Sub-Agentes e Reguladores de Avarias em todos os Estados do Brasil, no Uruguay (Sudcursal) e nas principais praças estrangeiras

Agentes em Florianopolis CAMPOS LOBO & CIA.
Rua C. Mafra n. 35 (sobrado) Caixa postal 19
Telegr. ALLIANÇA Teleph. 1.033

Escritorios em Laguna e Itajahy Sub-Agentes em Blumenau e Lages

Laminas Gillette Legitima

PREÇOS AO PUBLICO	AZUL,	NOVA,
	PROBACK,	VALET e GOAL
	VENDE-SE NA	Pharmacia e Drograria da FE
		R. Rua Trajano N. 8
		REVENDEDORES
		Preços excepcionaes

PARA A BELLEZA DO ROSTO:

DISSOLVENTE NATAL

E GARANTIDO E CUSTA 6\$

O DISSOLVENTE NATAL ACABA COM AS MANCHAS, CRAVOS, RUGAS E POROS ABERTOS

GRATIS: — REMETEMOS PELO CORREIO, LINDOS PREMIOS A QUEM MANDAR O ENDEREÇO AO SNR. L. B. SOUZA R. RUA DOS ANDRADAS, 130 - RIO

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

MATAI!

Com **1\$500** podereis comprar um frasco de **RODAX**, extinguindo completamente moscas e formigas.

Distribuidores para o Brasil: a *Industria Chimica Cura S. A.*, Blumenau.

Fabrica de Moveis Catharinense

DE PAULO SCHLEMPER
DEPOSITO E ESCRITORIO

Rua Conselheiro Mafra, 126 — Esquina Pedro Ivo
Telephone n. 1632

Ultimas edições da Livraria do Globo

— á venda na Livraria Central de Alberto Entres —

Campo Fóra—Cyro Martins
Colecionadores de Emoções—Dante de Laytano
O Tesouro do Arroio do Conde—Aurelio Porto
O "14"—Hormino Lira
Seu Paulo Convalesce—Telmo Vergara
E agora seu moço?—Hans Fallada
Roque González—Affonso Rodrigues Hansen
O Divorcio no Brasil—Othelo Rosa
Festa de Luz e de Côr—Damaso Rocha
Introdução á Sciencia do Direito—Djacer Menezes
Aventuras do Rio da Prata—Carl May
Lincoln—Emil Ludwig
Ginecologia Pratica—Ernst Runge
Anatomia e Physiologia Pathologicas — Gonçalves Vianna

Confeitaria Chiquinho

Especialidades em caramellos, bonbons, empadas, conservas, vinhos finos etc.

Fornece doces de todas as qualidades para casamentos, baptisados e bailes.

RESTAURANT A LA' CARTE no primeiro andar

THEODORO FERRARI
RUA FELIPP SCHMIDT n. 10 (ESQUINA DA RUA TRAJANO) Telephone 1.194

Syriaco T. Atherino & Irmão

COMISSÕES—REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA
Agentes das *Industrias Reunidas F. Matarazzo*—S. Paulo
Standard Oil Company Of Brasil (Kerozene marca "JACARÉ", Gazolina "MOTANO")—Panair do Brasil
S. A. (Serviço aéreo)—Marcas de farinha de trigo LILY e CLAUDIA, premiadas com cheques de

50\$000 até 1:000\$000
Gordura Selecta (côco)

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 29
End. Tel.: "Atherino"—Caixa Postal, 102— Teleph. 1026

Café e Restaurant "ESTRELLA"

— DE —
Paulo Posito

Elegantemente installado com confortaveis compartimentos para exmas. familias
Restaurant á la' carte

Almoço, com cinco pratos variados, todos os dias, das 11 ás 14 horas por **2\$500** somente

Bebidas nacionaes e estrangeiras—Conforto—Hygiene e Moralidade—Casa de primeira ordem

Praça 15 de Novembro, 4 — Telephone, 1420

Senhoras e Senhorinhas!

Usem o infalivel preparado de efeitos surpreendentes

Orvalho do Oriente

Sardas, pannos, manchas, do rosto, espinhas, cravos, rugas, tudo desaparecerá ao contacto deste mirifico **Orvalho**, que communicará á vossa pele a frescura e o encanto das manhãs rociadas da primavera.

VENDE: — PHARMACIA E DROGARIA DA FE' Rua Trajano n. 8 Florianopolis

PASCHOAL SIMONE S. A.

LIVRARIA MODERNA
Fundada em 1886

Rua Felipe Schmidt n. 8
Caixa postal 129 Tel. aut. 1004
Codigo Ribeiro End. Telg. SIMONE

Typographia, Estereotypia, Encadernação, Pautação, Trabalhos em Filtro Relievo etc.

AVISO

A oficina Xavier previne á distincta freguezia que os chapéus para reformar para as festas de Natal e Anno Novo, devem vir com antecedencia.

Filomeno & Cia.

End. Tel. FILOMENO

FLORIANOPOLIS — SÃO JOSE' Santa Catharina

Agentes autorizados da CIA. BRAS. PNEUMATICOS PIRELLI S.A.

Commercio por grosso de Sal, Trigo, Farello, Xarque, Assucar, Cereaes, etc.

Prefiram sabão **"INDIO"** de (Curityba) para lavagem de roupa e misteres domesticos --- Em caixas de 27 tabletes

Masas consistente . . . Economico . . . Optima qualidade

Nossa Vida

DR. DONATO MELLO

REVMO. PADRE LAUREANO GARCIA

Registrou-se ontem, a data anniversaria do illustre clinico conterraneo dr. Donato Mello, fiscal do governo federal no Curso de Pharmacia do Instituto Polytechnico.

A Gazeta cumprimenta-o.

Fazem annos hoje:

SRA. ALVARO TOLENTINO

a exma. sra. d. Sletina da Camara Tolentino Souza, esposa do sr. Alvaro Tolentino de Souza, alto funcionario da Alfandega desta capital.

A Gazeta respeitosamente felicita-a.

Fizeram annos ontem:

A exma. sra. d. Luiza Alves Moellmann, esposa do sr. Eduardo Moellmann;

a exma. sra. Maria L. Hoffmann, esposa do sr. E. Hoffmann; a menina Yolanda Garcia; o menino Walter, filho do sr. José Irineu de Oliveira, funcionario do Thesouro do Estado; o sr. Gustavo de Assis, funcionario federal; o sr. cap. Romeu Delayte, da Força Publica do Estado; o sr. Julio Tupy de Campos.

Luvas as maiores novidades recebeu a CASA PARAIZO

Festejou ontem o seu jubileu sacerdotal o revmo. dr. padre Laureano Garcia, Cura da Cathedral Metropolitana.

Em regosijo pela passagem de tão assignalada data, o illustre servo de Deus, celebrou u'a missa no altar de N. Senhora, com a presença das associações religiosas.

A Gazeta felicita-o.

Enlace

SCHUTEL-GRISARD

Realizou-se ontem o enlace matrimonial da gentil senhorinha Maria da Gloria Schutel, professora estadual, com o sr. Waldyr Grisard, nosso collega de imprensa.

O acto civil, que teve lugar na residencia da exma. sra. d. Enoe Schutel, progenitora da noiva, foi paronymphado, por parte do noivo pelo sr. dr. Adherbal Ramos da Silva e d. Enoe Schutel, e por parte da noiva pelo sr. Edmundo Grisard e sra. d. Coralina Ferreira da Luz. O acto religioso realizou-se na Igreja de Sto. Antonio, sendo padrinhos, por parte do noivo, o sr. Orlando Simas e esposa e da noiva, o sr. Eugenio Dal Grande e srita. Eugenia Silva.

Ao joven par *A Gazeta* deseja innumerables felicidades.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Aldo Pereira, valoroso rower "Aldo Luz" com a gentil srita. Alice Bernardini.

Chegam uns...

Chegaram hontem da Capital da Republico as graciosas senhorinhas Edy e Leny Rosa, gentis filha do sr. dr José Baptista Rosa.

Desportos

NA CANCHA DO ESTADIO "ADOLPHO KONDER", IRIS, AVAHY, FIGUEIRENSE E AVIAÇÃO NAVAL DISPUTARÃO, PALMO A PALMO, OS LOUROS DA VICTORIA.

OUTRAS NOTAS

Redactor sportivo **Cypriano José**

Finalmente, será realizada hoje, a magnifica tarde sportiva que os athletas da nossa Aviação Naval promovem, em beneficio da pobre, za local.

Essa iniciativa, pela sua natureza e pelo fim a que se destina, dispensa qualquer commentario ou appello para que os briosos filhos epsta terra, comparecendo em peso ao campo das lutas prestem um valioso auxilio demonstrando reconhecimnto do acto humanitario que os nossos bravos marujos brasileiros acabam de imcubir-se

O serviço de omnibus terá o seu horario modificado, para melhor commodidade da população, dentre 13 e 19 horas, conforme solicitou o Comte. do Centro de Aviação deste Estado.

Após a disputa das provas de athletismo, quando tambem, apreciaremos os gigantes do cabo de gnrre, jogarão as equipes do Figueirense e Avahy, jogo esse bastante equilibrado.

A principio, o Figueirense se resentia da falta de alguns elementos para o seu 1. quadro e, graças aos esforços do seu digno presidente, toram requisitados todos os jogadores ausentes, os quaes já se encontram neste Capital. Seu quadro está bem preparado para a luta, e os seus componentes saberão defender galhardamente as côres que emvergam.

O Avahy, tradicional club deste Estado, sabendo o valor do seu adversario, preparou-se de um modo todo especial para não cahir deante a o fensiva rapida do seu contedor.

Ruy oferece-se-á com suas jogadas maravilhosas e com a sua reconhecida disciplina sportiva, para arrancar applausosdos seus admiradores.

Os onze do Avahz, deste modo, se não vencerem veuderão bem cara a derrota. Quem vencerá?

Os rapazes do Iris, aquellos «endiabrados» do morro, mais uma vez fã om campo o seu magnifico jogo desconcertante em que Nizeta e Damata teem figura saliente. São dois concededores perfeitos do segredo da pelota, alem de serem possui-

A Gazeta

Em vista do afanoso trabalho que será desenvolvido amanhã nesta redacção, para organizar o «Natal dos Pobres», A GAZETA deixa de circular, o mesmo acontecendo na proxima terça-feira dia 25, por ser dia de Natal.

O Dia do Garôto

Realiza-se hoje ás 13 horas o grande festival esportivo promovido pelo Centro de Aviação Naval, em beneficio do *Garoto do Jornal*.

O Revmo. Pe. Dufner, digno director do Gymnasio Catharinense, designou 8 alumnos para a disputa da prova de 100 metros razos.

O ingresso custará 1\$000; para creanças 500 réis. A entrada será paga indistinctamente mesmo porque se trata de festival em beneficio de pobres.

Todos os ingressos estarão á venda desde 12 horas, no Campo Adolpho Konder.

Apoiar para ser apoiado as ultimas declarações do sr. Flores da Cunha

P. Alegre 21 - (G) Entrevistado por jornalista o interventor Flores da Cunha declarou o seguinte:

«Em materia politica posso dizer que tudo marcha bem, e no mais completo entendimento. O governo do Rio Grande apoiará o presidente que, por sua vez apoiará governo do Rio Grande.

O interventor gaúcho adelantou que tencionava, após o Natal, fazer uma estação de aguas em Minas Geraes, depois de breve estadia no Rio.

Roupas para homens crianças só na CASA CAPITAL.

vançada nos nossos campos de foot-ball, alem do conhecimento perfeito das regras dessa classe de sport.

Esperemos, pois, um embate duro e leal onde vencedores e vencidos saberão demonstrar e recommendar a classe de que precedem.

Roma 20 — Os jogadores brasileiros, que fazem parte do Lazaro F. C. estão desgostosos com os commentarios que a imprensa tem feito em torno do seu jogo.

Fortaleza 22 — O scrahst Cearense prepara-se em conjunto para participar do campeonato brasileiro de foot-ball.

Rio 23 — Sobral, formidavel extrema direita do Bangú, deixou o seu club para ingressar no Fluminense.

São Paulo 22 — E de verdadeira inquietação o momento sportivo local. Uma politica rustica desnorteia os clubs.

Porto Alegre 22 — O Internacional que se sagrou campeão do Estado do Rio Grande do Sul, será homenageado durante uma semana. A pujante equipe prepara-se para enfrentar um club do Rio. a ser ainda convidado.

Rio 22 — O jogador Caldeira, filho de Santa Catharina, é o pivot no momento. Está sendo assediado pelos clubs da Capital.

Maceió 22 — O scrahst deste Estado realizará jogos amistosos no anno vindouro com clubs de Penedo e Sergipe.

Estilhaços...

O que diz o General Goes Monteiro, a respeito dos boatos...

Muito alegre e sorridente, O General Góes Monteiro já nem liga desta gente O tal modo... boateiro...

E deante das noticias Que surgem de dia a dia, Elle só diz: são delicias Da nossa... democracia!

O que pensa o Sr. Sampaio Doria sobre o Código Eleitoral.

Para que tenha outra norma E não cause tanto mal, «Seu» Doria quer a reforma Do Código Eleitoral!

As linhas méstras são boas (Diz elle) e de camboim... Mas o resto? Páos atóas Que estão cheios de cupim...

O pequeno David voou pra cima da Aviação.

Tão pequeno e quiz voar Pra cima da Aviação!!! E a gente fica a scismar: Que moderna educação!!!

O David sem estatura Pra voár, teve cassado O breuel. Na Chefatura Ficou, pois, aterrissado...

Gazeta elogia a acção do Almirante Prefeito Municipal.

Benjamin, diz satisfeito: —Sarapião, hoje eu parto E aperto a mão do Prefeito Que elle agora ficou árto...

A Cidade de Dona Bisbilhota já nos falla das guerras microbianas...

A guerra microbiana Deve ser, mesmo, temivel, E trucida, mata, engana O inimigo mais terrivel!!!

Aos politicos do dia Bisbilhota me confessa Que somente applicaria Microbios do já-comêça, Para vê se socegava A coceira tão teimosa, Ou, então, localizava Em parte pouco vistosa...

Sarapião

Perfumarias estrangeiras e nacionaes, por preços barattissimos.

CASA PARAIZO

A CIDADE

A cidade vai desde hontem agitada. O Natal está aí. E' o tempo dos presentes.

Dinheiro haje! Pelas ruas, senhoras obesas e suarentas transitam sobraçando embrulhos e mais embrulhos.

Os pequenos agitados e nervosos arranjam suas botas onde o velho Papae Noel irá despejar a sua cornocopia de brinquedos.

Mas eu cá tenho muito medo. Os tempos andam muito cabeludos: Papae Noel é cosmopolita, Vôvô Indio é genuinamente nacionalista, pode muito bem surgir um conflito entre ambos e... ficarem todos chupando no dedo.

Todos não, os pobres que já receberam cartão da *A Gazeta*, estão garantidos.

E nos os da *A Gazeta* tambem. Pois o Alcides, o bahiano da Bahia (eu tenho medo de grafar a mulata velha sem h, fica tão feio,) o Alcides já nos mandou seu presentinho de Natal.

E delicioso presente, charutos aromaticos, charutos saborosos. Si o Alcides soubesse com nos os da *A Gazeta* ficamos inspirados quando saboreamos um charuto, nos mandaria todos os dias uma caixa, pelos simples prazer de lêr o nosso jornal como está hoje feito.

Nós não damos presentes, não podemos fazer essa despesa, mas damos por duzentos réis, como presente de Natal uma edição da *A Gazeta* majorada e melhorada, aos gratos leitores.

Quanto ao Alcides da tabacaria, um bom bahiano que a mulata nos mandou, um presente macanudo, agradecemos sensibilizado a gentileza e fazemos voto para que Vôvô Indio lhe traga, como brinde de Natal, uma cabelleira para aquele côco descascado, aquela sinagoga luzidia.

Si não vierem cabelos podem vir charutos, porque então, nós passaremos pela sensação estravagante de cortar com uma tezoura um charuto da careca do Alcides, e sair calmemente fumegando.

Como é delicioso procurar e encadear idéas contemplando as espiraes aromaticas e brancas do fumo que se evolvam pelo espaço...

A Cidade de hoje é alegre em homenagem ás festas do Natal. Aos leitores Boas Festas e desculpas por esta alegria chata desejo e peço,

BISBILHOTA